



GARANTIA DA QUALIDADE PARA O ENSINO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL  
(QUADRO EQAVET)

---

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

### BALANÇO GERAL

### ANO LETIVO 2020/2021

- Apreciado em Conselho Pedagógico de 27 de Abril de 2022
- Appreciado em Conselho Geral de 28 de Abril de 2022
- Appreciado em Conselho Consultivo para os Cursos profissionais de 4 de abril de 2022

## 1. Índice

1. Breve enquadramento	3
2. Objetivos estratégicos	3
3. Ensino e Formação Profissional	4
3.1. Últimos anos (de 2004/2005 a 2020/2021)	4
3.2. Construção da oferta educativa do EFP, para o ano letivo 2020/2021, no Agrupamento de Escolas Carlos Amarante	6
3.3. Cursos Profissionais no ano letivo de 2020/2021	8
3.4. Recursos Humanos	10
3.5. 2020/2021 - Desempenho Académico dos Cursos Profissionais	10
3.6. 2020/2021 – Transição e Conclusão	16
3.7. Parcerias	18
3.8. Balanço do Plano Anual de Atividades (PAA)	20
3.9. Balanço do Plano de Formação dos colaboradores	21
4. Garantia de Qualidade - Balanço	21
4.1. Balanço do Plano de Melhorias (EQAVET – Sistema de Garantia da Qualidade do EFP).	21
4.2. Balanço dos Indicadores	23
4.3. Indicadores EQAVET	25
4.4. Avaliação Interna do EFP - stakeholders internos e externos	26
4.4.1. Questionários aos formandos - Resultados	27
4.4.2. Questionários aos Pais/Encarregados de Educação – Resultados	34
4.4.3. Questionários às Entidades FCT (Formação em contexto de Trabalho) – Desenvolvimento da FCT – Resultados	36
4.4.4. Questionários aos Formadores - Ações de Formação - Resultados	37
4.4.5. Avaliação do clima da escola pelo corpo docente e não docente	38
4.5. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP.	41
4.6. Melhorias a introduzir no Sistema de Garantia da Qualidade para a oferta formativa	42
4.7. Considerações Finais	42

## 1. Breve enquadramento

A autoavaliação do ensino formação profissional (EFP) do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, realizada no âmbito do sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET, visa a melhoria contínua de todas as ações desenvolvidas pelo agrupamento no processo de EFP.

A implementação do sistema de garantia de qualidade assenta nos seguintes pilares;

- 1) objetivos e metas da organização;
- 2) processos internos,

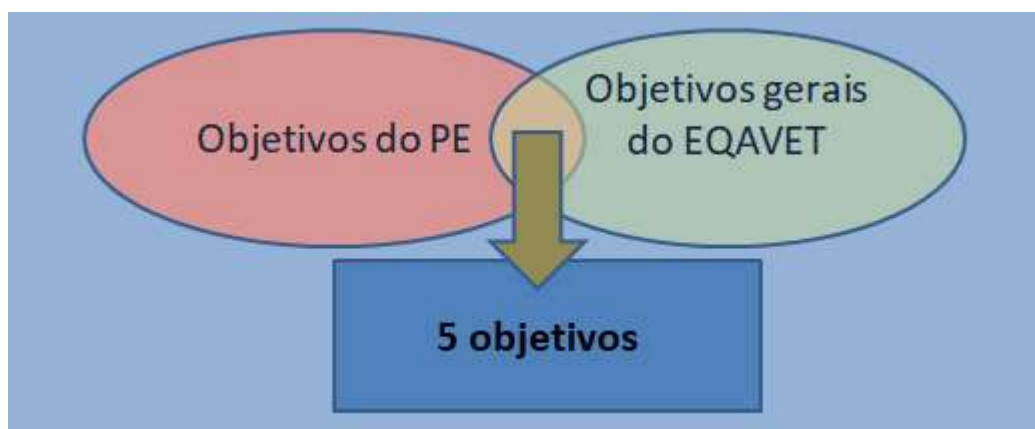
Ambos definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização e concomitantes com o Projeto Educativo do agrupamento. Aos objetivos e processos estão associados um conjunto de metas e indicadores que são objeto de avaliação neste relatório.

Refira-se ainda que este relatório de autoavaliação é um documento que se enquadra na fase **avaliação** do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (**Planeamento; Implementação; Avaliação e Revisão**) do EFP. Este relatório é ainda o documento preparatório e chave para a fase **Revisão**.

Em jeito de remate a este breve enquadramento relembrar que se trata do segundo relatório de autoavaliação sobre o EFP, este dedicado ao ano letivo 2020/2021, e que o mesmo resulta da aplicação de um modelo de garantia de qualidade no EFP, cuja implementação teve o seu início no ano letivo de 2019/2020.

## 2. Objetivos estratégicos

A construção/seleção dos objetivos estratégicos é o resultado de um processo de interseção entre o conjunto de objetivos do PE do agrupamento com os objetivos do EQAVET.



Os 5 objetivos associados ao sistema de garantia e qualidade do EFP no agrupamento de escolas para o período de 2020 a 2022, respeitando o período de vigência do PE, são os seguintes:

- Valorização pública do sucesso dos alunos - (OBJ.01)
- Reforçar a comunicação com a comunidade - (OBJ.02)
- Envolver pais/encarregados de educação na ação educativa - (OBJ.03)
- Incluir a avaliação dos intervenientes nos relatórios de avaliação das atividades do PAA - (OBJ.04)
- Implementar mecanismos de autoavaliação nas diversas estruturas do agrupamento (foco nas Bibliotecas e Cursos Profissionais) - (OBJ.05).

A cada objetivo estratégico está associado um objetivo, definindo-se, ainda, metas e indicadores para cada um deles.

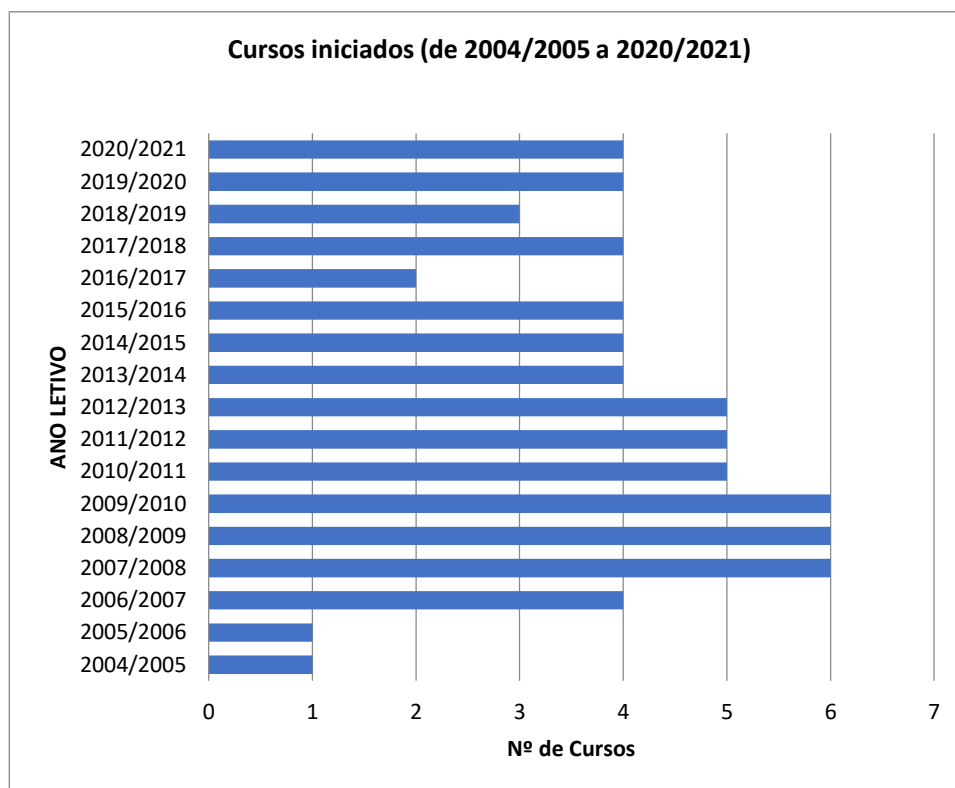
Objetivo Estratégico	Objetivo	Meta	Indicadores	Período
OBJ.01	Aumentar a valorização pública do sucesso académico dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Baixar as percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação.</li> <li>- As taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2018/2019.</li> <li>- Aumentar a percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>OBJ.01.IND.01 - Percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação.</li> <li>OBJ.01.IND.02 - Taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2018/2019.</li> <li>OBJ.01.IND.03 - Percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.</li> </ul>	2019-2022
OBJ.02	Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incrementar o número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região.</li> </ul>	OBJ.02.IND.01 - Número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região.	2019-2022
OBJ.03	Aumentar o número de vezes que os pais/encarregados de educação, solicitados ou não, comparecem na escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a taxa de participação dos pais/encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.</li> </ul>	OBJ.03.IND.01 - Taxa de participação dos pais/encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	2019-2022
OBJ.04	Assegurar que todas as atividades, que integram o PAA e realizadas, desenvolvidas no âmbito dos cursos profissionais são objeto de avaliação pelos participantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.</li> </ul>	OBJ.04.IND.01 - Todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.	2019-2022
OBJ.05	Promover uma cultura de autoavaliação no desenvolvimento dos cursos profissionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista a valorização dos cursos profissionais desenvolvidos na escola.</li> </ul>	OBJ.05.IND.01 - Todos os relatórios têm campos de avaliação dos intervenientes e propostas de melhorias (Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista a valorização dos cursos profissionais desenvolvidos na escola).	2019-2022

### 3. Ensino e Formação Profissional

#### 3.1. Últimos anos (de 2004/2005 a 2020/2021)

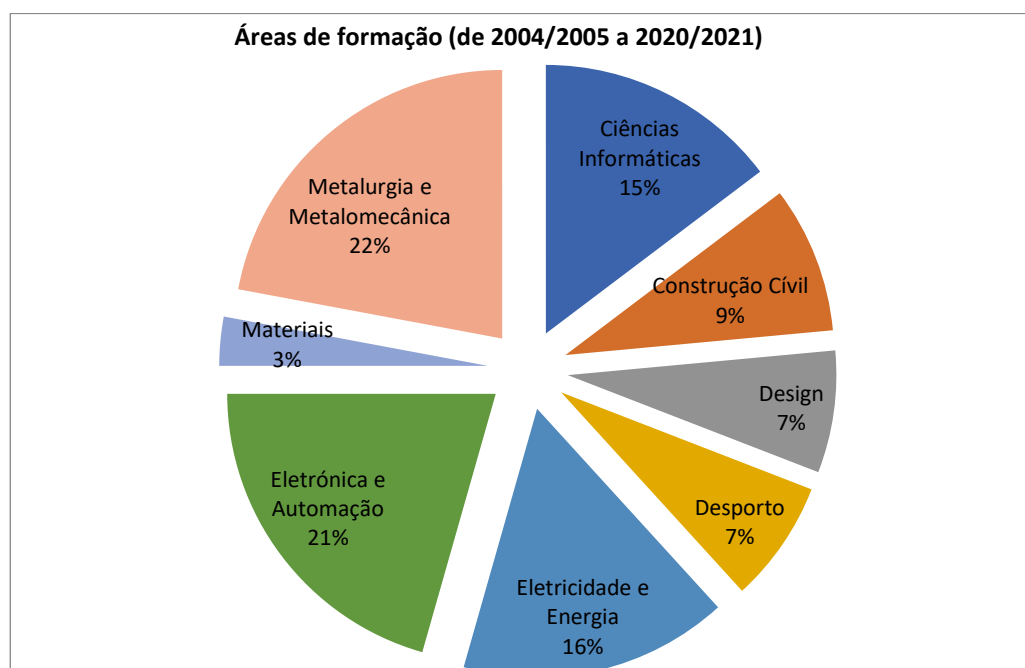
No ano letivo de 2004/2005 assiste-se, em todo o país, à introdução dos cursos profissionais nas escolas públicas. No ano letivo de 2004/2005 o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, à época Escola Secundária Carlos Amarante, é uma das poucas escolas públicas do país a participar no processo experimental de integração dos cursos profissionais. Nesse ano letivo a escola inclui na sua oferta educativa o curso profissional Técnico de Mecânica/Manutenção Industrial. No ano letivo seguinte abre uma turma do curso profissional de Técnico de Construção Civil/Condução de Obra (variante de Edifícios).

Nos anos seguintes até aos dias de hoje, entrando numa “velocidade cruzeiro”, mantém a abertura regular de vários cursos profissionais por ano letivo, num total de 68 cursos. O gráfico seguinte apresenta a sua distribuição desde 2004/2005 até ao atual ano letivo.



No gráfico circular abaixo é possível ver as áreas de formação relativa aos 68 cursos e entender a predominância de umas em relação a outras. Nesse aspeto refira-se a área de Metalurgia e Metalomecânica, a de Eletrónica e Automação, a de Eletricidade e Energia e a de Ciências Informáticas. Refira-se que nestas áreas a Escola Secundária Carlos Amarante (escola sede do agrupamento), após a intervenção da Parque Escolar - E.P.E, ficou dotada com espaços de excelência para desenvolver a sua formação.

Refira-se ainda a área de Desporto como emergente nos últimos anos e a perda de influência da área de Construção Civil, uma área de formação de grande vigor nas últimas décadas do século passado e na 1ª década deste século. Também em perda a área de Design.



### 3.2. Construção da oferta educativa do EFP, para o ano letivo 2020/2021, no Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

A apresentação da oferta educativa relativamente aos cursos profissionais é o culminar de um processo que se inicia, como é habitual, no segundo período de cada ano letivo.

O processo é despoletado, internamente, pelo Subdiretor do Agrupamento junto dos Diretores de Curso e do Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adulto (Conselho dos Cursos Profissionais) e SPO (Serviços de Psicologia e Orientação). Estes desenvolvem sectorialmente, curso a curso, um processo de auscultação, com evidência para os seguintes atores:

- Formadores acompanhantes de FCT (orientadores de estágio);
- Entidades parceiras da escola no desenvolvimento da FCT.

Afinada uma proposta por área de formação, a sua validação ocorre em sede de Conselho dos Cursos Profissionais tendo em conta as seguintes variáveis:

1. Instalações e recursos humanos;
2. Histórico da procura dos potenciais formandos.
3. Prioridades nacionais e locais elaborada pela ANQEP relativamente às áreas de formação.
4. Possíveis recomendações do Conselho Geral ou Conselho Pedagógico sobre a oferta educativa.
5. Documentação emanada pela União Europeia - documentação de natureza pública e orientadora – sobre o impacto do EFP no âmbito das competências técnicas e transversais adquiridas pelos formandos e da respetiva empregabilidade, procurando, assim, influenciar as opções do Agrupamento aquando da construção da oferta educativa do EFP.

A proposta segue para reunião local de concertação de rede, dinamizada e organizada pela CIM do Cávado. Neste encontro estão presentes todas as entidades educativas/formativas, público ou privadas, da região que desenvolvem cursos profissionais. O processo termina com a aprovação pela Secretaria de Estado tutelar.

Desenvolve-se de seguida um conjunto de atividades de divulgação da oferta, nomeadamente junto das escolas que lecionam o 9º ano de escolaridade, da responsabilidade do SPO assessorado pela Direção. Acrescente-se, também, a divulgação via meios de comunicação local, “flyers”, “outdoors” e o recurso a plataformas digitais. Uma particular referência para a utilização da página WEB do agrupamento para divulgação e pré-inscrição nos cursos. Refira-se que a divulgação junto de outras escolas, nomeadamente nas escolas básicas, foi muito contida devido às restrições impostas pelo COVID.

#### Nota adicional relativamente à oferta 2021/2022:

Pela primeira vez às cinco variáveis anteriores acrescenta-se uma nova variável que resulta da apreciação da proposta de oferta educativa, para o ano letivo de 2021/2022, pelo Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais. No âmbito desse Conselho foi possível estabelecer ajustes à proposta inicial.

O quadro seguinte descreve a proposta da oferta educativa para os cursos que irão vigorar no triénio 2020/2021.

Ano - Percurso	Curso Profissional - Designação	N.º de Turmas
2020-2023	Programador/a de Informática	1
2020-2023	Técnico/a de Desporto	1
2020-2023	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	1
2020-2023	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação	1

Publicitada a oferta educativa do agrupamento relativa aos cursos profissionais, o agrupamento disponibiliza aos interessados, via online ou via papel, a possibilidade de realizarem uma pré-inscrição no curso pretendido.

No quadro seguinte descreve-se a distribuição do número de intenções pelos respetivos cursos.

Curso Profissional - Designação	N.º de Pré-inscrições (via online).	N.º de Inscrições no Portal da Matrícula a 13 de julho/2020
Programador/a de Informática	44	25
Técnico/a de Desporto	73	31
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	29	32
Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação	11	7

Referência particular ao número de pré-inscrições no curso de Desporto, obrigando a escola a procedimentos, entrevistas individuais, para a seriação dos candidatos.

Referir ainda que uma pré-inscrição não é uma intenção de matrícula/ou matrícula. O processo de matrículas tem o seu início a meados de julho, pós desfecho das aprovações (resultados dos exames do 9º ano) no 3º ciclo do ensino básico, requisito necessário para aceder à frequência dos cursos. Só se pode considerar matrícula efetiva, uma intenção quase definitiva, a intenção assumida pelo candidato no Portal das Matrículas.

O quadro seguinte regista o número de matriculados, por curso, na fase final do processo de matrículas.

Curso Profissional - Designação	Matrículas	N.º de Turmas
Programador/a de Informática	20	1
Técnico/a de Desporto	25	1
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	21	1
Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação	16	1

Refira-se que o número de matrículas, de 16, no curso Produção em Metalomecânica, é insuficiente à luz dos normativos legais para abertura de uma turma, não cumprindo os requisitos mínimos em número de inscrições. A abertura da turma só foi possível por autorização superior da tutela. Esta autorização teve por base a circunstância da área onde curso se insere é singular no concelho de Braga.

Refira-se finalmente o seguinte

1. O número de turmas novas -cursos a iniciar - é igual ao do ano anterior, não havendo por isso quebra.
2. Uma quebra, em relação ao ano anterior, com algum significado, do número de intenções para a frequência de cursos profissionais na escola.

### 3.3. Cursos Profissionais no ano letivo de 2020/2021

O quadro seguinte descreve os cursos profissionais que decorreram no agrupamento de escolas no ano letivo de 2020/2021.

ANO - PERCURSO	CURSO PROFISSIONAL - DESIGNAÇÃO	N.º de turmas
1º ano	Programador/a de Informática (10º TPI)	1
1º ano	Técnico/a de Desporto (10º TD)	1
1º ano	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando (10º PEAC)	1
1º ano	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação (10º PM)	1
2º ano	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação (11º PM)	1
2º ano	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando (11º PEAC)	1
2º ano	Programador/a de Informática (11º TPI)	1
2º ano	Técnico/a de Desporto (11º TD)	1
3º ano	Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação (12º PM)	0,5
3º ano	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando (12º PEAC)	0,5
3º ano	Programador/a de Informática (12º TPI)	1

**Nota:**

O 12º PM e 12º PEAC são dois cursos agregados numa turma.

O quadro de dados que se segue coleta a informação de frequência dos cursos profissionais no ano de 2020/2021. Nele dá-se a informação relativa:

- a alunos matriculados;
- ao género;
- à anulação de matrículas/abandonos;
- às transferências;
- às frequências.

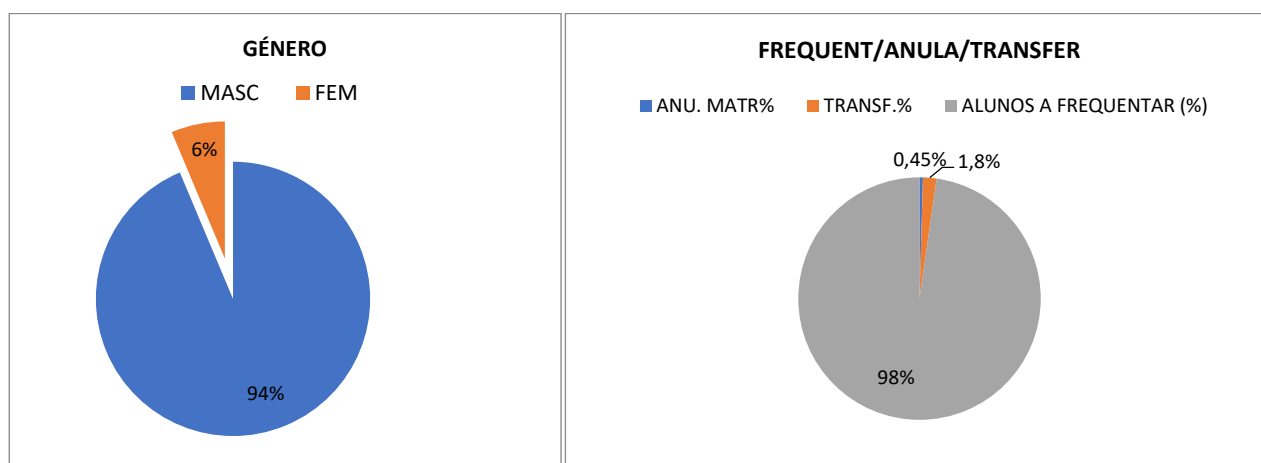


ANO LETIVO - 2020/2021												
CURSOS PROFISSIONAIS												
Género/Matriculados/Anu. Matrícula/Abandono/Transferências/Frequentar												
TURMAS	INSC	MASC	MASC %	FEM	FEM %	IDADE/MÉDIA	ANU. MATR./ABANDONO	ANU. MATR %	TRANSF.	TRANSF. %	ALUNOS A FREQUENTAR	ALUNOS A FREQUENTAR (%)
10º PEAC	21	21	100%	0	0%	15,3	0	0%	1	5%	20	95%
10º PM	16	16	100%	0	0%	15,5	0	0%	1	6%	15	94%
10º TD	25	23	92%	2	8%	15,1	0	0%	0	0%	25	100%
10º TPI	20	20	100%	0	0%	15,3	0	0%	1	5%	19	95%
11º PEAC	17	17	100%	0	0%	16,6	0	0%	0	0%	17	100%
11º PM	23	23	100%	0	0%	16,6	1	4%	1	4%	21	91%
11º TPI	26	23	88%	3	12%	16,2	0	0%	0	0%	26	100%
11º TD	29	23	79%	6	21%	16,4	0	0%	0	0%	29	100%
12º PM	13	13	100%	0	0%	17,5	0	0%	0	0%	13	100%
12º PEAC	12	12	100%	0	0%	17,8	0	0%	0	0%	12	100%
12º TPI	19	16	84%	3	16%	17,4	0	0%	0	0%	19	100%
<b>TOTAIS</b>	<b>221</b>	<b>207</b>	<b>94%</b>	<b>14</b>	<b>6%</b>	<b>16,3</b>	<b>1</b>	<b>0,45%</b>	<b>4</b>	<b>1,8%</b>	<b>216</b>	<b>98%</b>

Duma breve análise do quadro podemos constatar, entre outros aspetos, o seguinte:

1. O domínio significativo de alunos do sexo masculino (94% em contraponto com 6% do sexo feminino). A existência de só 4 cursos com formandos do sexo feminino e nesses cursos em número bastante reduzido.
2. O valor de transferências (1,8%) pode ser considerado baixo, tomando como referência anos anteriores. Refira-se ainda que as transferências são na sua maioria nos cursos do 10º ano. Eventualmente alguma correção por parte dos formandos em relação à escolha da área vocacional.
3. O número de anulação de matrícula/abandonos muito reduzido, sem expressão (0,45%).
4. O valor bastante elevado dos alunos que frequentaram a totalidade da formação prevista para o ano letivo de 2020/2021 (98%).

Segue-se a apresentação de dois gráficos que complementam e densificam a informação relativa à tabela anterior.



### 3.4. Recursos Humanos

O quadro seguinte descreve os recursos humanos, em número, afetos, alguns de forma parcial, ao desenvolvimento do EFP no ano letivo de 2020/2021 no agrupamento.

Referência ao número significativo de formadores do quadro, 47 docentes, afetos à formação em contraponto com o número de formadores contratados, em número de 9.

O agrupamento tem mantido, desde há muitos anos, um conjunto de formadores dos seus quadros afetos ao EFP. Privilegia-se, assim, o desenvolvimento de um trabalho de qualidade e com estabilidade.

Colaboradores por categoria	Nº
Diretor	1
Diretores de Curso	7
Diretores de Turma	11
Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos	1
Coordenador do Departamento de Tecnologias do Ensino Secundário	1
Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais - EQAVET	1
Formadores Internos (QE+QZP)	47
Formadores Externos (Contratados)	9
Técnicos de Administração e Serviços	Totalidade dos Serviços Administrativos
Operacionais de Educação	Totalidade dos operacionais
SPO (Serviços de Psicologia e Orientação)	Totalidade do serviço

### 3.5. 2020/2021 - Desempenho Académico dos Cursos Profissionais

A apresentação de dados e análise foi construída tendo por base a necessidade de dar um conjunto de respostas, no âmbito do desempenho académico dos formandos, em questões chave fundamentais para o apuramento de alguns indicadores que monitorizam os objetivos estratégicos e os processos:

- Média das classificações;
- Módulos/UFCD realizados/as e por realizar;
- Classificações dos/as Módulos/UFCD;
- Classificações das PAPs;
- Classificações de FCT;
- Classificação final de curso.
- Transições;
- Aprovações.

Refira-se, ainda, que o valor médio das classificações, o número de módulos em atraso e transições servem também como alertas relevantes. Podem antecipar situações de insucesso escolar, podendo assim a escola adotar medidas de remediação.

A tabela seguinte apresenta um balanço, por curso, do número de horas de formação no EFP realizadas no ano letivo de 2020/2021:

1. **Horas em Sala** – Correspondem às sessões formativas desenvolvidas em ambiente de sala de aula/sala laboratorial/sala de oficinas, das disciplinas da componente Sociocultural, da Científica e da componente Técnica.

2. **Horas de FCT** – Correspondem às horas desenvolvidas pelos formandos em formação em contexto de trabalho. Estas horas de formação são desenvolvidas, na sua quase totalidade, em instituições/empresas (Parceiras FCT) da região. Realce para, pela primeira vez, a realização de FCT em entidades estrangeiras (no norte de Espanha) no âmbito do programa ERASMUS.

ANO LETIVO - 2020/2021					
CURSOS PROFISSIONAIS					
VOLUME DE FORMAÇÃO					
TURMAS	N.º DE ALUNOS	HORAS EM SALA	HORAS DE FCT	TOTAL	VOLUME DE HORAS DE FORMAÇÃO
10º PEAC	21	1074	0	1074	22554
10º PM	16	1074	0	1074	17184
10º TD	25	1099	0	1099	27475
10º TPI	20	1074	0	1074	21480
11º PEAC	17	911	180	1091	18547
11º PM	23	910	140	1050	24150
11º TPI	26	1086	175(*)	1261	32786
11º TD	29	1071	160	1231	35699
12º PM	13	595	560	1155	15015
12º PEAC	12	715	420	1135	13620
12º TPI	19	615	425(*)	1040	19760
<b>TOTAIS</b>	<b>221</b>	<b>10224</b>	<b>2060</b>	<b>12284</b>	<b>2714764</b>

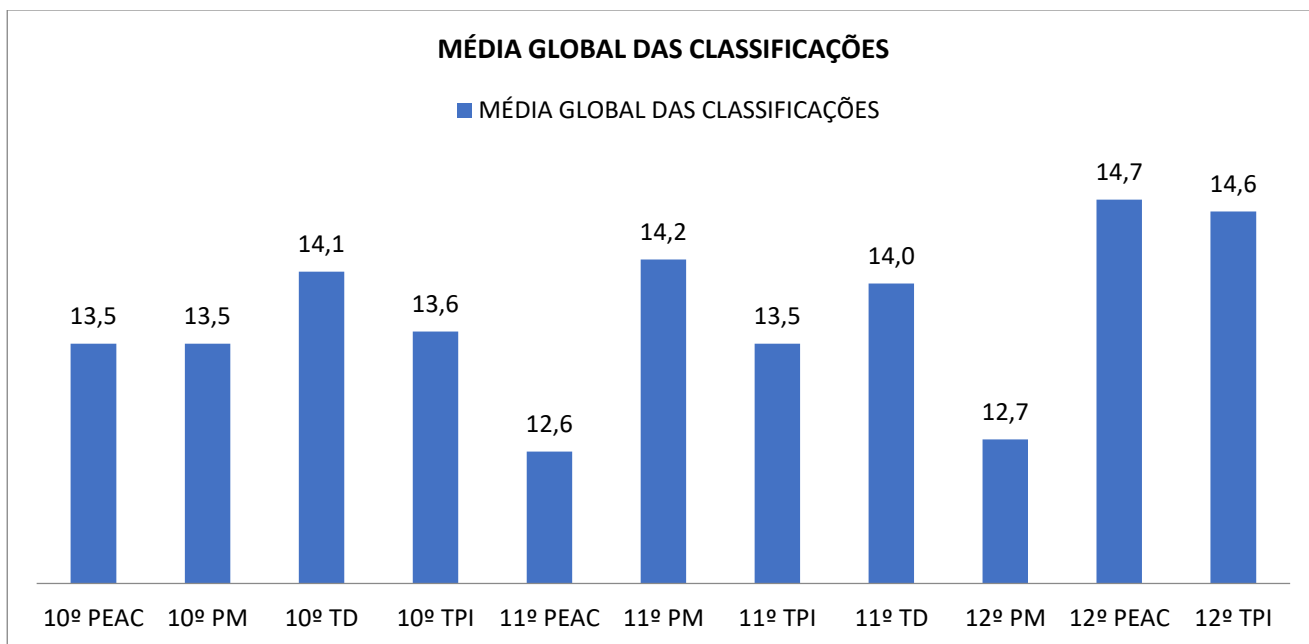
(\*) No âmbito do programa europeu ERASMUS, a que este agrupamento aderiu no ano letivo de 2019/2020, 4 alunos do 11º TPI realizaram as 175 horas de FCT em Espanha. Também ao abrigo do mesmo programa 4 alunos do 12º TPI realizaram 390 horas de FCT em empresas espanholas.

No quadro e gráficos seguintes apresentam-se dados, o agregado do conjunto das disciplinas que compõem cada curso, por curso, relativos aos valores médios das classificações dos módulos/UFCDs, assim como a sua distribuição, considerando os intervalos [10;13]; [14;17] e [18;20].

Apresenta-se também, e por curso, os números relativos aos módulos/UFCD's em atraso. A distribuição destes valores está organizada em quatro categorias:

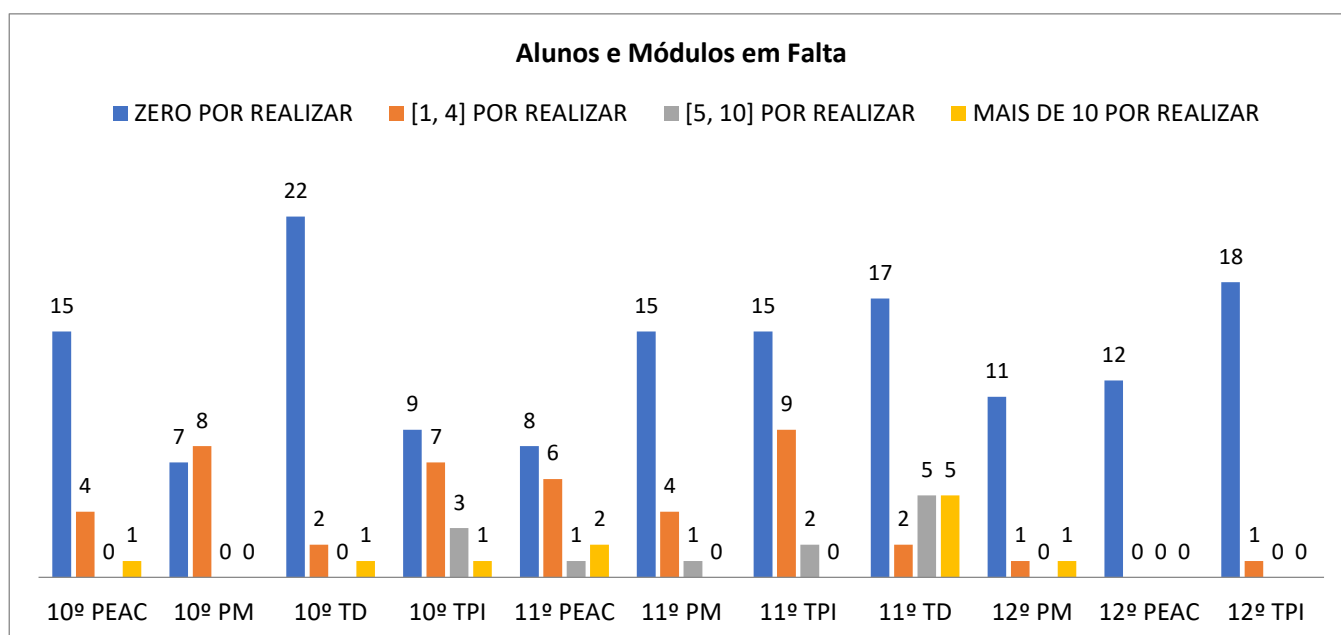
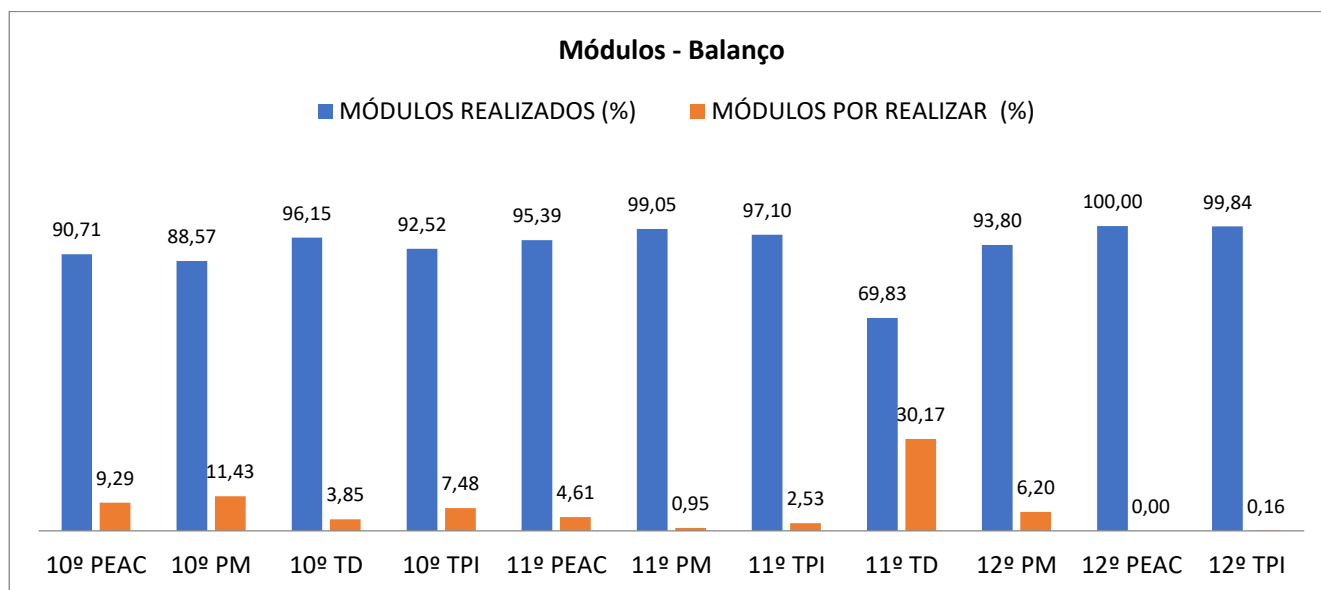
- Com zero módulos/UFCDs por realizar;
- Entre [1;4] por realizar;
- Entre [5;10] por realizar;
- Mais de 10 módulos/UFCDs por realizar.

ANO LETIVO - 2020/2021														
CURSOS PROFISSIONAIS														
MÓDULOS - BALANÇO														
TURMAS	MÉDIA GLOBAL DAS CLASSIFICAÇÕES	MÓDULOS/UFCD REALIZADOS (%)	MÓDULOS POR REALIZAR (%)	ZERO POR REALIZAR		[1, 4] POR REALIZAR		[5, 10] POR REALIZAR		MAIS DE 10 POR REALIZAR %		% DE CLASSIFICAÇÕES ENTRE [10-13]	% DE CLASSIFICAÇÕES ENTRE [14-17]	% DE CLASSIFICAÇÕES ENTRE [18-20]
				N.º de alunos	%	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%			
10º PEAC	13,5	90,71	9,29	15	75%	4	20%	0	0%	1	5%	51,77	45,82	2,41
10º PM	13,5	88,57	11,43	7	47%	8	53%	0	0%	0	0%	54,20	39,52	6,28
10º TD	14,1	96,15	3,85	22	88%	2	8%	0	0%	1	4%	40,98	51,01	8,01
10º TPI	13,6	92,52	7,48	9	47%	7	37%	3	16%	1	5%	54,92	38,57	6,51
11º PEAC	12,6	95,39	4,61	8	47%	6	35%	1	6%	2	12%	62,84	33,75	3,41
11º PM	14,2	99,05	0,95	15	71%	4	19%	1	5%	0	0%	36,45	56,71	6,83
11º TPI	13,5	97,10	2,53	15	58%	9	35%	2	8%	0	0%	40,05	51,23	8,72
11º TD	14,0	69,83	30,17	17	59%	2	7%	5	17%	5	17%	44,78	45,15	10,07
12º PM	12,7	93,80	6,20	11	85%	1	8%	0	0%	1	8%	60,08	31,72	8,20
12º PEAC	14,7	100,00	0,00	12	100%	0	0%	0	0%	0	0%	33,14	55,15	11,71
12º TPI	14,6	99,84	0,16	18	95%	1	5%	0	0%	0	0%	26,30	60,73	12,97
<b>TOTAIS</b>	<b>13,7</b>	<b>93,00</b>	<b>6,97</b>	<b>149</b>	<b>69%</b>	<b>44</b>	<b>20%</b>	<b>12</b>	<b>6%</b>	<b>11</b>	<b>5%</b>	<b>45,96</b>	<b>46,31</b>	<b>7,74</b>



Deste gráfico é de relevar que o valor médio das classificações é superior a 12 valores e não excede os 15 valores. Refira-se ainda que dos onze cursos em apreciação 5 deles, 45% por cento, apresentam valores médios superiores ou iguais a 14 valores.

Como nota interpretativa é conveniente referir o seguinte: - um módulo/UFCD só admite classificação caso seja realizado pelo formando. Assim estamos a considerar um universo de classificações entre o 10 e o 20.



Numa análise conjugada dos dois gráficos anteriores de referir o seguinte:

1. Dos onze cursos 10 deles apresentam percentagem de módulos realizados superior, de forma clara a 85%. Excetua-se neste padrão o curso 11º TD, só com 69,83% de alunos com os módulos todos realizados previstos para o ano em análise.
2. Os cursos do último ano registam um número de alunos com módulos em atraso muito reduzido. O que se percebe, uma vez que a escola procura solucionar com algum sucesso, através de medidas dirigidas à recuperação de módulos, as situações de módulos em atraso nos três anos de duração dos cursos.
3. Situação preocupante para três cursos, a saber 10º PEAC; 10º PM e 11º TD. Nestes cursos deve a escola dirigir, de forma célere, medidas de recuperação de módulos em atraso.

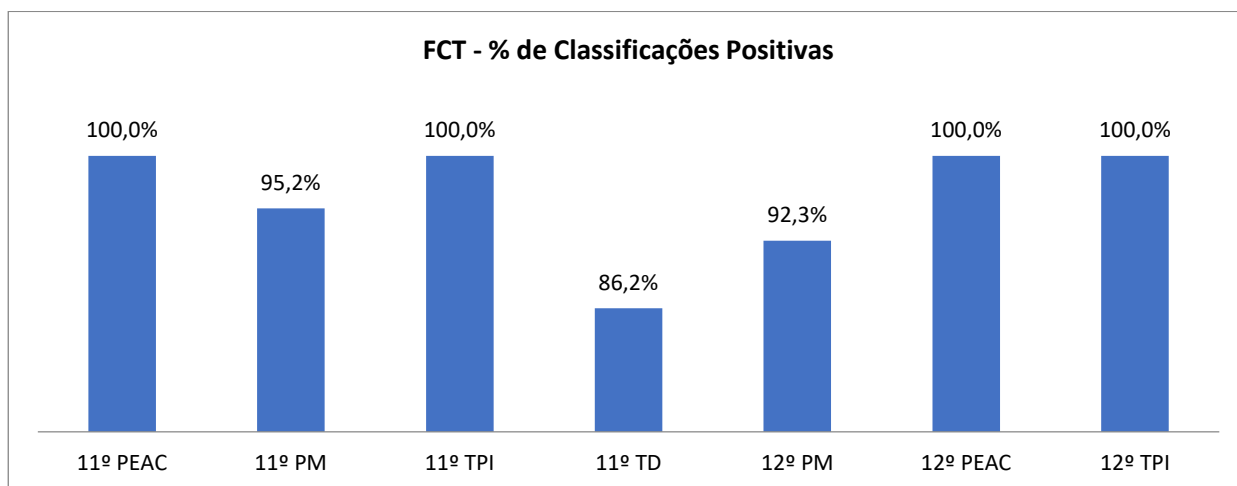
No quadro seguinte descreve-se, por curso, a modalidade de FCT realizada e a distribuição das classificações obtidas pelos formandos.

ANO LETIVO - 2020/2021													
CURSOS PROFISSIONAIS													
FCT													
TURMAS	FCT - Simulada		FCT - Empresas		FCT - TOTAL	CLASSIFIC. POSITIVAS		CLASSIFIC. FCT ENTRE [10-13]		CLASSIFIC. FCT ENTRE [14-17]		CLASSIFIC. FCT ENTRE [18-20]	
	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
10º PEAC	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º PM	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º TD	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
10º TPI	0	0%	0	0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
11º PEAC	0	0%	17	100%	17	17	100,0%	3	17,6%	11	64,7%	3	17,6%
11º PM	0	0%	21	100%	21	20	95,2%	1	5,0%	13	65,0%	6	30,0%
11º TPI	0	0%	26	100%	26	26	100,0%	3	11,5%	16	61,5%	7	26,9%
11º TD	0	0%	29	100%	29	25	86,2%	1	4,0%	13	52,0%	11	44,0%
12º PM	0	0%	13	100%	13	12	92,3%	4	60,0%	7	58,3%	1	8,3%
12º PEAC	0	0%	12	100%	12	12	100,0%	0	0,0%	11	91,7%	1	8,3%
12º TPI	0	0%	19	100%	19	19	100,0%	3	31,6%	8	42,1%	8	42,1%
<b>TOTAIS</b>	<b>0</b>		<b>137</b>		<b>137</b>	<b>131</b>	<b>94%</b>	<b>15</b>	<b>16%</b>	<b>71</b>	<b>60%</b>	<b>38</b>	<b>29%</b>

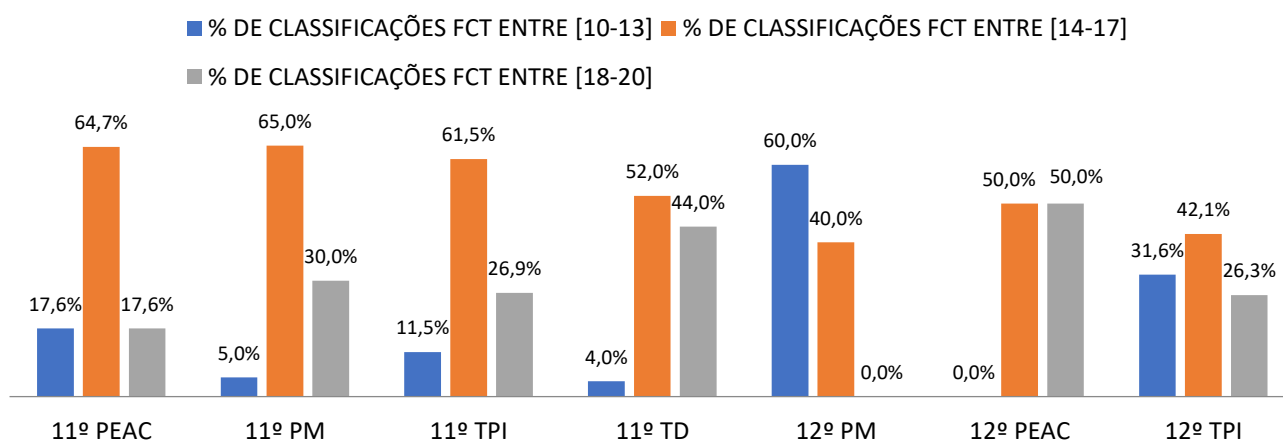
Algumas referências:

1. A FCT em empresas – única modalidade usada apesar das restrições associadas ao COVID.
2. Em termos de classificações registre-se que a quase totalidade - excetuando-se os cursos 11ºPM, 11º TD e o 12º PM - dos formandos em FCT obtiveram classificações positivas (aproveitamento na FCT realizada). Nos 137 formandos envolvidos só seis não obtiveram aproveitamento.

Os dois gráficos seguintes permitem uma apreciação mais detalhada e apelativa sobre as classificações obtidas pelos formandos na FCT.



### Distribuição das Classificações - FCT



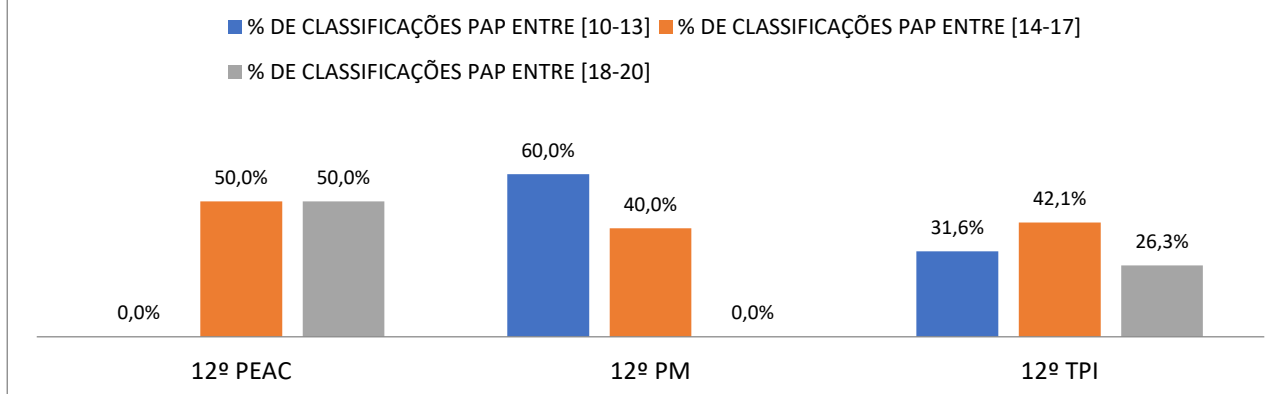
O quadro seguinte refere-se aos valores médios das classificações de FCT, das PAP e final de curso relativas aos três cursos que terminaram o seu percurso.

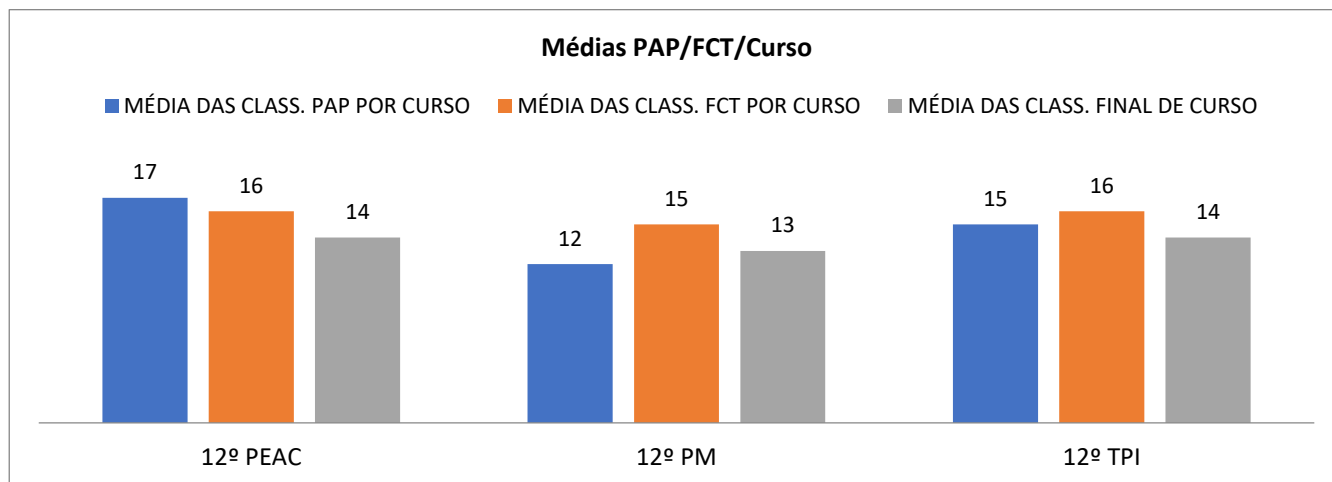
Como é de esperar, por influência das classificações das outras disciplinas, o valor médio da classificação final de curso é inferior ao valor médio FCT.

Na tabela figura também a distribuição das classificações da PAP, considerando os intervalos [10;13]; [14;17] e [18;20].

ANO LETIVO - 2020/2021												
CURSOS PROFISSIONAIS												
PAP/FCT/CLASS. CURSO												
TURMAS	Nº ALUNOS PAP	PAP - CLASSIFIC. POSITIVAS		PAP - CLASSIFIC. ENTRE [10-13]		PAP - CLASSIFIC. ENTRE [14-17]		PAP - CLASSIFIC. ENTRE [18-20]		MÉDIA DAS CLASS. PAP POR CURSO	MÉDIA DAS CLASS. FCT POR CURSO	MÉDIA DAS CLASS. FINAL DE CURSO
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º]	%			
12º PEAC	12	12	100%	0	0%	6	50%	6	50%	17	16	14
12º PM	13	10	76,9%	6	60%	4	40%	0	0,0%	12	15	13
12º TPI	19	19	100%	6	31,6%	8	42,1%	5	27%	15	16	14
<b>TOTAIS</b>	<b>44</b>	<b>41</b>	<b>93,2%</b>	<b>12</b>	<b>29%</b>	<b>18</b>	<b>44%</b>	<b>11</b>	<b>27%</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>14</b>

### Distribuição das Classificações - PAP





Uma breve análise aos dois gráficos anteriores:

1. Primeiro gráfico – observa-se que à exceção do 12º PM, mais de 60% das classificações são superiores ou iguais a 14,
2. Segundo gráfico – observa-se que o valor médio da classificação final de curso em relação à média final de FCT nos três cursos é mais baixa. Mantém-se a regra da classificação média da FCT ser superior à classificação média final de curso. No 12º PM, a diferença entre a média de PAP e FCT é significativa, de 3 valores.

### 3.6. 2020/2021 – Transição e Conclusão

Definição dos conceitos de taxa de transição e de conclusão/aprovação:

**Taxa de Transição:** Relação entre o número de formandos que reuniram condições para frequência do 11º ano e do 12º ano no ano letivo seguinte (2021/2022) e o número de formandos que iniciaram a frequência no ano letivo de 2020/2021 nos cursos do 10º ano e 11º.

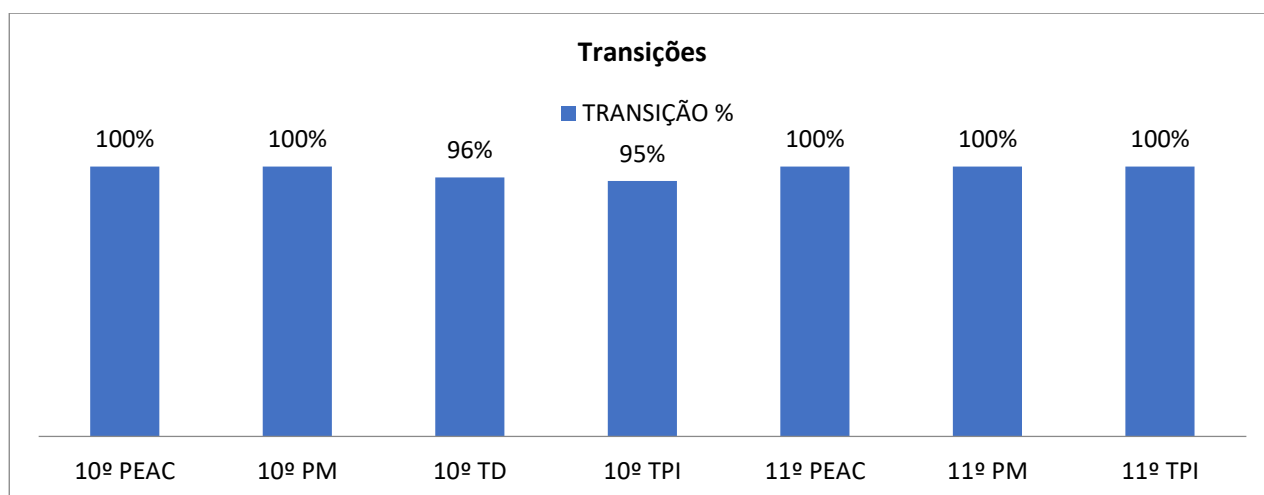
**Taxa de Conclusão/Aprovação:** Relação entre o número de formandos que terminaram o curso com sucesso no tempo previsto para a sua duração e o número de jovens que iniciaram o último ano do ciclo. Referência ao facto de no cálculo da taxa não se considerar as situações de transferências e desistências nos dois primeiros anos de vigência dos cursos (no 10º e 11º).

A tabela seguinte apresenta as taxas de transição, por curso, e inclui também uma coluna com a informação sobre os alunos que efetivaram matrícula no ano letivo que decorre (2021/2022). Esta coluna é relevante uma vez que quantifica as desistências de formandos, apesar de terem reunido condições de transição. Todos os 168 alunos transitados efetivaram matrícula. Acrescente-se ainda que o valor 169 (matriculados no ano letivo 2021/2022) inclui um aluno transferido para a escola, para o 11º ano, no início do ano letivo de 2021/2022.

O valor da taxa de transição, em todos os cursos, é superior a 90% e com uma taxa global de 98%. A informação relativa à taxa de transição por curso também se encontra no gráfico que se segue à tabela.



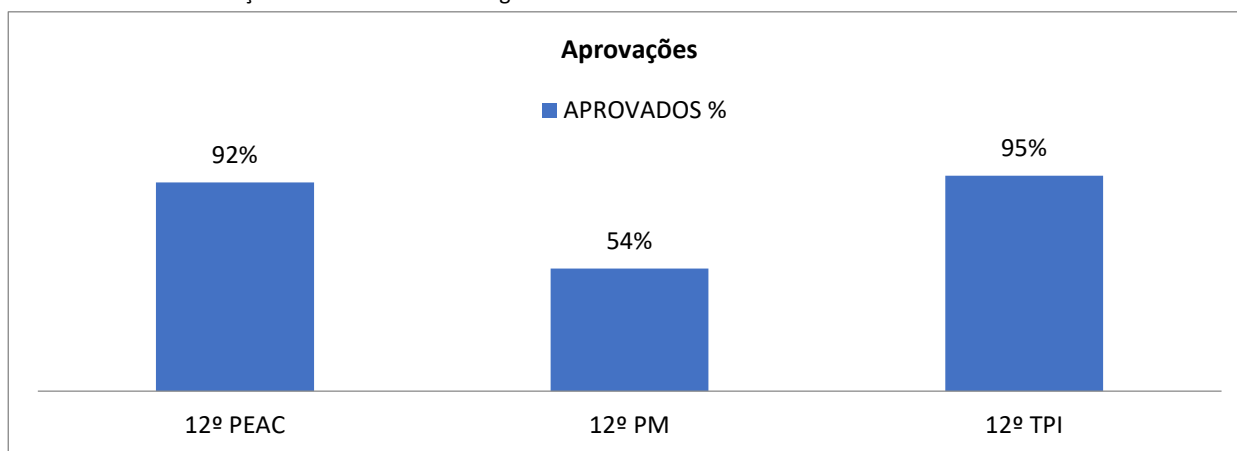
ANO LETIVO - 2020/2021										
CURSOS PROFISSIONAIS										
Transições										
TURMAS	INSC	INSC MASCULINO		INSC FEMININO		IDADE/MÉDIA	ALUNOS A FREQUENTAR	ALUNOS TRANSITADOS	MATRICULADOS EM 2021/2022	TRANSIÇÃO %
		N.º	%	N.º	%					
10º PEAC	21	21	100%	0	0%	15,3	20	20	20	100%
10º PM	16	16	100%	0	0%	15,5	15	15	15	100%
10º TD	25	23	92%	2	8%	15,1	25	24	25	96%
10º TPI	20	20	100%	0	0%	15,3	19	18	18	95%
11º PEAC	17	17	100%	0	0%	16,6	17	17	17	100%
11º PM	23	23	100%	0	0%	16,6	21	21	21	100%
11º TPI	26	23	88%	3	12%	16,2	26	26	26	100%
11º TD	29	23	79%	6	21%	16,4	29	27	27	93%
<b>TOTAIS</b>	<b>177</b>	<b>166</b>	<b>94%</b>	<b>11</b>	<b>6%</b>	<b>15,9</b>	<b>172</b>	<b>168</b>	<b>169</b>	<b>98%</b>



A tabela seguinte apresenta os dados relativos às taxas de conclusão/aprovação por curso. O 12º PM apresenta uma taxa de aprovação muito baixa, pouco acima dos 50%. Os outros dois cursos apresentam taxas de aprovação em torno dos 90%. Referência a uma taxa média de 82%. Por fim, uma referência, à possibilidade real, ainda durante este ano letivo, da aprovação de 2 alunos do 12º PM e um aluno do 12º PEAC. Encontram-se em processo de recuperação de módulos.

ANO LETIVO - 2020/2021									
CURSOS PROFISSIONAIS									
Aprovações									
TURMAS	INSC	MASC	MASC%	FEM	FEM%	IDADE/MÉDIA	ALUNOS A FREQUENTAR	APROVADOS	APROVADOS %
12º PEAC	12	12	100%	0	0%	17,5	12	11	92%
12º PM	13	13	100%	0	0%	17,8	13	7	54%
12º TPI	19	16	84%	3	16%	17,4	19	18	95%
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>41</b>	<b>93%</b>	<b>3</b>	<b>7%</b>		<b>44</b>	<b>36</b>	<b>82%</b>

A informação anterior em forma de gráfico de barras.



### 3.7. Parcerias

O Agrupamento de Escolas, como instituição educativa/formativa de referência na cidade de Braga, tem desenvolvido ao longo da sua existência um conjunto variado de parcerias. Dos últimos anos letivos são de destacar as seguintes:

- Com presença no Conselho Geral da escola
  - Universidade do Minho;
  - Instituto Português da Juventude;
  - Município de Braga;
  - Duas Juntas de Freguesia.
- O Agrupamento de Escolas Carlos Amarante é uma das 8 instituições do sector educativo/formativo do concelho de Braga que são parte integrante do consórcio responsável pelo Centro Qualifica do Município de Braga.
- Parceria com a Fundação Manuel Leão no âmbito da avaliação externa da escola.
- Destaque ainda, no âmbito dos cursos profissionais as parcerias com:
  - Associação de Pais/Encarregados de Educação (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
  - CIM do Cávado (entidade coordenadora da oferta educativa no EFP do concelho de Braga);
  - Balanças Marques de José Pimenta Marques, Lda (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
  - GymTónico (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
  - A-TouchHinter Lda (membro do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais);
  - ETMA.

Tem, também, desenvolvido com várias empresas da região protocolos de cooperação, nomeadamente, no âmbito da realização de estágios profissionais para os seus formandos (com um envolvimento de várias dezenas de empresas na FCT), descritas na tabela abaixo. Refira-se ainda, que só, neste ano letivo – 2020/2021 - celebraram-se cerca de duas novas dezenas de parcerias.

Parceria	Área	Âmbito
Externato Paulo VI	Desporto	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Liberty Fitness Center		
GUIFIT, LDA		
Kalorias Braga		
Rechedado de Génios		
Stop Ritmo, Lda		
Serviços de Ação Social da UM		
Clube Desportivo Maximinense		
SC Braga		

Parceria	Área	Âmbito
Grupo Desportivo de Prado		
Extreme Jym Fit		
Haraqiri		
Solinca Classic, SA		
Onda Magna – OM Surfschool, Lda		
Crossfit Bom Jesus – Sunday Empire Lda		
ProEnergy Amaraes		
No Limit Gym		
Clube de Saúde Calorias		
Desportivo André Soares		
Schmitt - Elevadores		
Dte – Instalações Especiais		
Casais Engenharia e Construção		
José Domingues Araújo, Lda		
Balanças Marques		
Centro de Assistência Técnica Braga LBS		
Kone Portugal		
Electrojad		
Cabos à Proa		
Bernardo da Costa		
Kone Elevadores		
Otis Elevadores		
Assunto Querido, Reparação de Eletrodomésticos Lda	Metalomecânica	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
José Moreira & João Moreira		
Standarmoldes		
Equidraulica		
António Ferreira Rito & Filhos		
ETMA		
Tecnomasp		
MCM – Mário da Costa Martins		
JOAL		
JASIL		
SEPREM		
ASM TAPS, S. A.		
Bachmann & Sousa		
Manuel Rodrigues Duarte, Lda		
2010 Sistemas Mecânicos		
Casa das Jantes Narciso Monteiro Xavier, Lda	Informática	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Serralharia o Setenta, S. A.		
Saraiva & Fernandes da Silva		
Edge Technology		
NUMICA		
EMPIS, Lda		
Casa do Professor		
AmarInfo		
VerdeData		
BOXCOLOR, Lda		
Roninformatis		
Cálculo Imaginarium		
Bragaconta		
Braga Redes		
Saraiva & Fernandes da Silva, Lda		

Parceria	Área	Âmbito
Coremain SLU	ERASMUS – INFORMÁTICA Entidades Espanholas	FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
Soluciones y Proyectos (Sistemas)		
SDWEB – Solutions Dixitais S. L.		
Informática Elinfo, S. L.		
Monoff S. L. Diseno y Fabricación		

Na tabela optou-se por não incluir um conjunto de empresas, das áreas da Construção Cível e Design, protocoladas com o agrupamento no âmbito da FCT. A opção justifica-se pelo facto de este relatório estar limitado ao ano letivo de 2020/2021 e nesse ano letivo o agrupamento não desenvolveu cursos de formação profissional nas áreas referidas.

Realce para os 5 protocolos FCT com cinco empresas espanholas. Estes protocolos inserem-se no desenvolvimento de FCT no estrangeiro, no âmbito do programa europeu ERASMUS

De uma forma geral as parcerias efetuadas constituem-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente. Elas constituem-se como uma referência muito importante no desenvolvimento do EFP.

O contacto dos formandos - relevância para as visitas de estudo e o desenvolvimento da FCT - com o tecido económico/industrial da região permite-lhes abrir horizontes e encontrar pontos de apoio para desenvolverem a atividade para a qual se prepararam. À escola esta interação permite dar notoriedade do EFP por si desenvolvido, junto do tecido empresarial da região e uma constante atualização na percepção das necessidades dos empregadores, corrigindo e adaptando-se, num propósito de melhoria de qualidade contínua. Assim estabelece-se uma direção convergente de interesses, da entidade formadora, dos formandos e das empresas que os irão acolher.

### 3.8. Balanço do Plano Anual de Atividades (PAA)

Qualquer balanço do PAA, no ano letivo de 2020/2021 terá sempre de estar associado à situação pandémica vivida durante todo o ano letivo.

O quadro seguinte resume o número de atividades inscritas no PAA, para a totalidade do agrupamento, para o ano letivo de 2020/2021. Apresenta-se também o balanço das realizadas e das que foram canceladas.

Atividades (Taxa de execução)		
Número de Atividades previstas:	123	
Número de Atividades aprovadas e realizadas:	117	95,12 %
Número de Atividades canceladas:	6	4,88 %

Das 123 atividades previstas, 17 – **um número muito reduzido** - delas envolviam as turmas afetas ao EFP (cerca de 14%). Destas foi possível realizar a sua totalidade. Estas 17 atividades categorizam-se com a seguinte distribuição:

Por ordem de relevância, em número:

- ERASMUS;
- Atividades culturais;
- Formação (na área da escrita);
- Atividades relacionadas com empreendedorismo e empregabilidade
- Projeto Rios

Dentro do balanço ao PAA é o momento para referir o seguinte:

1. O plano de melhorias para a EFP engloba a necessidade da avaliação das atividades por parte dos formandos. Está previsto que este procedimento já estivesse generalizado no ano letivo 2020/2021. Espera-se que o ano de 2021/2022 já seja possível a sua realização.
2. O processo de gestão das atividades é realizado através da plataforma INOVARPAA.

Uma apreciação global do desenvolvimento do PAA no ano letivo de 2020/2021, em todo o agrupamento, pode ser observada no quadro seguinte, dados obtidos a partir da plataforma INOVARPAA.

Avaliação Global (Média de 1 a 5):	
Grau de consecução dos objetivos	4,54
Grau de satisfação dos proponentes	4,59
Contributo para o sucesso educativo do AECA	4,57

### 3.9. Balanço do Plano de Formação dos colaboradores

O agrupamento definiu, como é habitual, o plano de formação para o período de 2021 a 2023. Este plano é o resultado das diferentes realidades das escolas que compõem o Agrupamento de Escola Carlos Amarante e assenta, também, no histórico de anteriores Planos de Formação. A sua elaboração inclui as necessidades de formação dos diversos departamentos curriculares e dos serviços e está subordinado aos objetivos do PE do agrupamento.

O plano elaborado é a proposta do Agrupamento junto do Centro de Formação que integra. Do conjunto de propostas dos vários agrupamentos de escolas resulta, por concertação, um plano de formação global que abrange também o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante. É deste leque de oferta formativa, e não só, que os vários colaboradores realizam as suas formações. Recorde-se que a progressão na carreira exige o cumprimento mínimo de um número de horas de formação.

A monitorização do plano é realizada pelo centro de formação e será também objeto de avaliação quando o agrupamento elaborar o plano de formação para os próximos anos.

A avaliação do desenvolvimento do plano de formação será realizada pela Direção do agrupamento, pelo Conselho Pedagógico e pelos vários departamentos curriculares.

Referência ao Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), que foi desenvolvido pelo agrupamento para aplicação nos próximos anos letivos. Com o PADDE o agrupamento incentiva o uso de equipamentos e recursos digitais por forma a motivar todos os alunos para uma aprendizagem mais autónoma. Pretende-se, também, mobilizar os docentes e alunos a colaborarem entre si, usando as novas tecnologias, capacitando todos para a aprendizagem ao longo da vida.

## 4. Garantia de Qualidade - Balanço

### 4.1. Balanço do Plano de Melhorias (EQAVET – Sistema de Garantia da Qualidade do EFP).

Motivo / Causa da Ação de Melhoria	Descrição da Ação de Melhoria	Meta a atingir	Calendarização		Balanço
			Data Implementação	Data Conclusão	
Ausência de um processo de controlo documental robusto e global (catalogação uniforme). Note-se que parte do controlo documental é efetivamente robusto, nomeadamente, o que se relaciona com todo o processo documental administrativo de matrículas, avaliação e certificação, dado que é utilizada a plataforma digital INOVAR.	Criação de um processo de <b>controlo documental</b> relativo à EFP no agrupamento de escolas.	Criação e generalização do sistema a toda a EFP (100%)	Dez/19	Set/20	√
Ausência de avaliação da atividade por todos os participantes (visitas de estudo, conferências, participações em eventos, etc.), nomeadamente da parte dos formandos.	<b>Avaliação das atividades realizadas</b> (inquéritos de satisfação ou de opinião) <b>pelos formandos</b> . Deve esta Avaliação ser realizada na plataforma INOVARPAA.	100%	Set/20	Jul/21	Em desenvolvimento
Ausência de monitorização, de forma formal, do cumprimento do Plano Anual de Atividades. É possível fazê-lo usando a plataforma INOVARPAA	<b>Monitorização por período, na plataforma INOVARPAA</b> do registo das atividades realizadas (produção de relatório).	100%	Set/20	Jul/21	Em desenvolvimento

Motivo / Causa da Ação de Melhoria	Descrição da Ação de Melhoria	Meta a atingir	Calendarização		Balanço
			Data Implementação	Data Conclusão	
Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional que tenha impacto na promoção e valorização da EFP externamente.	<b>Promover sessões públicas que envolvam a participação de parceiros e futuros parceiros</b> (Ex. Workshops; seminários; conferências, ...), aqui podem e devem ser incluídos os stakeholders externos (Associação de Pais e Encarregados de Educação, Entidades FCT, ...)	Realizar pelo menos duas ações por ano letivo	Set/20	Jul/21	Em desenvolvimento
Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional que tenha impacto na promoção e valorização da EFP externamente.	<b>Incrementar a atratividade da comunicação da escola em relação ao exterior</b> (promoção pública das parcerias através da página WEB e na comunicação social local) e, obrigatoriamente, a publicitação de atividades a realizar na EFP (exemplo: um espaço de notícias sobre a EFP).	Disponibilizar, a 100% todas as ações que envolvam a EFP em termos de página WEB.	Set/20	Jul/21	√(*)
Fazer a divulgação pública da implementação do EQAVET na EFP do agrupamento e todas as ações que lhe estão associadas.	<b>Divulgar o EQAVET no agrupamento com visibilidade também externa.</b> O modelo de garantia da qualidade para a EFP será apresentado em sede do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais. É intenção, ainda, de publicitação/divulgação do relatório/balanço anual da aplicação do EQAVET ao EFP nos canais de informação do agrupamento (página WEB e não pondo de parte outros canais informativos que se achem no momento adequados).	100%	Set/20	Jul/21	√
Ausência de opinião formalizada em inquérito (questionário de opinião) pelos stakeholders externos, concretamente, as entidades FCT, as empregadoras e ospais/encarregados de educação.	Apesar do envolvimento inicial dos stakeholders internos na definição da proposta de oferta formativa, trazendo para esta informação dos stakeholders externos, nomeadamente aspetos relacionados com o mercado de trabalho, este processo não é sistematizado e assente em recolha de informação formal. No âmbito do EQAVET os <b>stakeholders externos verão a sua opinião contabilizada via Conselho Consultivo e por inquéritos de opinião (Foco nas entidades FCT).</b>	100%	Set/20	Jul/21	√
Análise das classificações realizadas no fim do ano letivo (uma vez por ano letivo). Não é possível, com esta periodicidade, ter um retrato da situação que permita uma intervenção mais precoce.	<b>Recolha/tratamento/análise estatístico das classificações dos alunos do ensino profissional por período.</b>	100%	Set/20	Jul/21	√
Ausência de um processo formal para a auditoria interna	Elaboração de <b>Guião para a auditoria interna</b> e aplicação do mesmo	100%	Set/20	Jul/21	Em desenvolvimento

Balanço do plano de melhorias:

- 1) Durante o ano letivo de 2019/2020, ano de implementação do sistema de garantia de qualidade, a equipa responsável pela sua implementação detetou/formalizou 14 ações de melhoria com um prazo de implementação de dois anos letivos. Algumas das ações aqui descritas ainda correspondem a ações identificadas em 2019/2020.
- 2) Das 9 ações previstas 5 já foram concretizadas (√) o que corresponde a 56% das ações sinalizadas.
- 3) 4 ações de melhoria ainda em desenvolvimento e cuja implementação se prevê no ano letivo de 2021/2022, muitas delas estão dependentes do alívio das restrições relacionadas com o COVID19.

(\*) A ação de melhoria assinalada, na tabela, com o símbolo (\*) tem vindo a ser concretizada nos vários espaços WEB da escola, desde a página WEB aos espaços associados às redes sociais.

## 4.2. Balanço dos Indicadores

Indicadores associados aos objetivos estratégicos.

Duas pequenas referências:

- 1) Recorda-se que os objetivos inscritos decorrem do PE do agrupamento. Estes objetivos têm um período de vigência que coincide com o mandato temporal da Direção, no caso do agrupamento o limite temporal atinge-se em 2022.
- 2) Para alguns indicadores, resultantes de ações de melhoria, ainda não foi possível no ano letivo de 2020/2021 efetuar a sua quantificação. A medida será observada no ano letivo subsequente (2021/2022).

Objetivo Estratégico	Objetivo	Meta	Indicadores	Período	Meta	Valor Observado	Balanço
OBJ.01	Aumentar a valorização pública do sucesso académico dos alunos	- Baixar as percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação. - As taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2018/2019. - Aumentar a percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.	OBJ.01.IND.01 - Percentagens de desistência e transferências dos alunos dos cursos profissionais durante o seu ciclo de formação.	2019-2022	Inf. 23%	2%	✓
			OBJ.01.IND.02 - Taxas de transição/conclusão dos cursos profissionais estejam acima do referente para 2018/2019.		Sup. 72%	- Transi. 98% - Concl. 80%	✓
			OBJ.01.IND.03 - Percentagem de alunos dos cursos profissionais abrangidos pelos prémios de mérito.		Sup. 3% dos alunos	13%	✓
OBJ.02	Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional	- Incrementar o número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região.	OBJ.02.IND.01 - Número de parcerias novas com instituições do tecido social e económico da região.	2019-2022	4 parcerias por curso	5,3	✓
OBJ.03	Aumentar o número de vezes que os pais/encarregados de educação, solicitados ou não, comparecem na escola.	- Aumentar a taxa de participação dos pais/ encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	OBJ.03.IND.01 - Taxa de participação dos pais/ encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.	2019-2022	Sup. 30%	Sem. Observ.	A aplicar em 21/22
OBJ.04	Assegurar que todas as atividades concretizadas que integram o PAA e desenvolvidas no âmbito dos cursos profissionais sejam objeto de avaliação pelos participantes	- Todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.	OBJ.04.IND.01 - Todas as atividades do PAA que tenham sido realizadas são objeto de avaliação de todos os participantes.	2019-2022	100%	Sem. Observ.	A aplicar em 21/22
OBJ.05	Promover uma cultura de autoavaliação no desenvolvimento dos cursos profissionais.	- Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista a valorização dos cursos profissionais desenvolvidos na escola.	OBJ.05.IND.01 - Todos os relatórios têm campos de avaliação dos intervenientes e propostas de melhorias (Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista a valorização dos cursos profissionais desenvolvidos na escola).	2019-2022	100%	100%	✓

Dos indicadores associados aos objetivos, 5 indicadores, num total de 7, cumpriram-se. Para os restantes dois indicadores ainda não é possível a sua determinação. Refira-se que relativamente a estes dois indicadores, as restrições pandémicas não permitiram uma realização plena das atividades a eles associadas.

Desta forma devemos referir que o OBJ.01, OBJ.02 e OBJ.05 estão a ser cumpridos pelo EFP. Relativamente aos OBJ.03 e OBJ.04 espera-se, que seja já possível atingir o seu cumprimento – projetando para o próximo ano letivo o levantamento das restrições relativas ao COVID19 - no ano letivo de 2020/2021

Indicadores associados aos oito processos

Processo	Gestor	Indicador	Meta	Valor Observado	Balço
PP.01 - Planeamento da Formação	Direção	-Grau de cumprimento do PAA;	70%	95,1%	✓
		- Número de turmas/cursos novos aprovados em rede que entram em funcionamento	75%	Turmas: 100% Cursos: 100%	✓
PP.02 - Matrícula de Alunos	Direção	- Procura dos cursos (n.º de intenções a frequentar o curso)	Valor médio de 24	24	✓
		- Nº de alunos matriculados (por turma)	Valor médio de 23	21	X
PP.03 - Desenvolvimento do Plano da Oferta Formativa	Direção	- Taxa de módulos em atraso	Inf. 10%	7%	✓
		- Taxa de abandono escolar	Inf. 20%	0,5%	✓
		- Taxa de conclusão <b>(4)</b>	Sup 80%	82%	✓
		- Taxa de transição	Sup. 95%	98%	✓
		- Média global das classificações dos alunos por curso	12 valores	13,7	✓
		- Média global das PAP	14 valores	15	✓
		- Taxa de satisfação da Entidade de Acolhimento (FCT)	80% de opin. posit.	89,2%	✓
PP.04 - Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	Direção	- Taxa de Conclusão <b>(4)</b>	Sup 80%	82%	✓
		- Taxa de empregabilidade <b>(6)</b>	Sup. 40%	37,8%	X
		- Taxa de empregabilidade na área de formação <b>(6)</b>	Sup. 20%	20%	X
		- Taxa de prosseguimento de estudos <b>(6)</b>	Sup. 60%	51,4%	X
		- Satisfação dos empregadores <b>(6)</b>	90% de opin. posit.	100%	✓
PP.05 - Gestão Administrativa e Financeira	Direção/Conselho Administrativo	- Grau de satisfação com os serviços administrativos <b>(3)</b>	70% de opin. posit.	76,2%	✓
		- Taxa de execução financeira do projeto POCH <b>(2)</b>	Não inf. A 50%	Não Observado	2021/2022
PP.06 - Marketing e Comunicação	Direção	- Índice geral de procura (n.º de unidades distribuídas nas ações de promoção) <b>(2)</b>	80% de unid. Adquiridas. são distribuídas	Não Observado	2021/2022
		- Dados estatísticos de acesso ao site <b>(2)</b>	10% das visitas à pág. Web consultam EFP	Não Observado	2021/2022
PP.07 - Gestão de Recursos	Direção/Conselho Administrativo	- Resultado da avaliação de desempenho	Nenhuma Classif. Inferior a Bom	Nenhuma Classif. Inferior a Bom	✓



Processo	Gestor	Indicador	Meta	Valor Observado	Balço
		- Grau de cumprimento do Orçamento (2)	-----	Não Observado	2021/2022
		- Grau de satisfação dos colaboradores (5); (6)	70% de opiniões positivas	Pess. Docente: 78,1% P. Não docente 68,2%	✓
PP.08 - Gestão do SGQ e Melhoria Contínua	Direção	- Taxa média no cumprimento da meta dos Indicadores (1)	Não inferior a 70%	84%	✓
		- N.º de Não Conformidades na Auditoria Interna (2)	Inferior a 8	Não Observ.	2021/2022
		- Nível do selo EQAVET	Selo definitivo	Selo definitivo	✓

Conjunto de notas balanço do cumprimento dos indicadores associados aos processos de gestão:

- (1) Vinte e um indicadores observados, sendo: 17 com sucesso e 4 abaixo do previsto (cumprimento de 81%). Há a registar 5 indicadores que ainda não foi possível este ano observar.
- (2) Para estes indicadores não foi possível a sua quantificação.
- (3) Dado recolhido junto dos encarregados de educação dos alunos do ensino profissional (Inquéritos de opinião).
- (4) Considerou-se o cumprimento do indicador, uma vez que três alunos, sem aprovação no ano letivo que terminou, estão em fase de recuperação de módulos, com grande probabilidade de obterem sucesso. Assim o valor de 82% será claramente ultrapassado.
- (5) Dados observados no Relatório de Clima de Escola realizados pela Fundação Manuel Leão, relativos ao ano letivo de 2020/2021.
- (6) Nestes indicadores o valor considerado é a média aritmética dos valores observados nos cursos terminados em 2017; 2018 e 2019 (indicadores EQAVET).

### 4.3. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, passou-se a medir de forma sistemática e rigorosa, um conjunto de indicadores, dos quais já foram abordados no ponto anterior deste relatório, os associados aos objetivos e aos dos processos. O sistema incorpora também um conjunto de indicadores, designados por indicadores EQAVET. Estes indicadores permitem o acompanhamento e a monitorização do percurso dos seus ex-alunos, emprego ou prosseguimento de estudos, após a conclusão da formação. O Sistema de Gestão da Qualidade, aplicado nesta escola, garante que a metodologia de controlo é aplicada.

Na tabela seguinte apresenta-se os indicadores EQAVET relativos aos ciclos de formação 2014/2017, 2015/2018 e 2016/2019. A informação constante no quadro respeita as normas/métricas do EQAVET.

Indicadores		2014/2017	2015/2018	2016/2019
Ind.EQ.4 – Taxa de conclusão em cursos da EFP		55,2%	67,2%	54,2%
Ind.EQ.5 – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	No Mercado de Trabalho	40,5%	59%	34,6%
	Prosseguimento de estudos.	59,5%	41%	53,8%
Ind.EQ.6a – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	A exercer profissões relacionadas e não relacionadas	37,8%	56,4%	19,2%
	A exercer em profissões relacionadas	16,2%	35,9%	7,7%
	A exercer profissões não relacionadas	21,6%	20,5%	11,5%
Ind.EQ.6b – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Percentagem de empregadores que	Diplomados empregados avaliados pelos empregadores	78,6%	81,8%	60%

Indicadores		2014/2017	2015/2018	2016/2019
estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso da EFP.	Taxa de satisfação dos empregadores face aos empregados	100%	100%	100%

#### Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET

Os poucos ciclos ainda avaliados – confere pouca robustez estatística - não permitem estabelecer um conjunto de considerações definitivas, ainda não estão criadas tendências. Apesar da condição atrás referida, algumas considerações podem e devem ser feitas:

- 1) O nível de 100% de satisfação dos empregadores relativamente aos empregados. Uma avaliação muito positiva.
- 2) Uma quebra na taxa de conclusão, o aumento de 2017 para 2018 não se confirmou em 2019.
- 3) Apesar de o objetivo principal dos cursos é ser a integração no mercado de trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos é elevada, com o valor médio dos três anos em apreciação superior a 50%.
- 4) Relacionada ainda com o indicador EQ.6a, as taxas de formandos a exercer profissões relacionadas com a área de formação são muito baixas. O que poderá significar um desajustamento da formação em relação ao mercado de trabalho. Caso seja esta a justificação, o Agrupamento de escolas, como entidade formadora, deve refletir em conjunto com os stakeholders externos, nomeadamente as empresas que acolhem formandos em FCT.

#### **4.4. Avaliação Interna do EFP - stakeholders internos e externos**

Para a avaliação interna da escola são aplicados questionários aos formandos, professores, pais/encarregados de educação e empresas/entidades parceiras FCT. Os questionários são aplicados em suporte informático, recorrendo ao GoogleForms.

Refira-se que a avaliação externa da escola, Programa Aves, realizada todos os anos letivos pela Fundação Manuel Leão, encaixa nos propósitos do processo de avaliação interna do EFP. Assim neste relatório apresentar-se-á os resultados relativos à opinião dos colaboradores, do pessoal docente e não docente da escola sobre o clima de escola. Os questionários são direcionados aos colaboradores da escola, com o intuito de avaliação do clima de escola, na sua vertente organizacional, nomeadamente:

- Os recursos físicos e humanos;
- A Direção da escola;
- A disciplina interna;
- A motivação interna;
- O Sistema Social;
- O nível de satisfação
- O Clima de trabalho
- A Eficácia.

No quadro seguinte é dada a informação sobre o número de questionários preenchidos, aplicados pelos Diretores de Turma e Diretores de Curso durante o mês de junho, e que foram considerados para o apuramento dos resultados relativos: aos formandos; pais/encarregados de educação e formadores.

ANO LETIVO - 2020/2021							
CURSOS PROFISSIONAIS							
INQUÉRITOS - RESPOSTAS							
TURMAS	ALUNOS A FREQUENTAR	INQ. FORMANDOS		INQ. EE		N.º DE RESP. INQ. ENTIDADES FCT	N.º DE RESP. INQ. FORMADORES
		N.º RESP	%	N.º RESP.	%		
10º PEAC	20	13	65%	14	70%	NA	12
10º PM	15	15	100%	3	20%	NA	11
10º TD	25	23	92%	17	68%	NA	5
10º TPI	19	16	84%	15	79%	NA	12
11º PEAC	17	17	100%	17	100%	NA	12
11º PM	21	21	100%	13	62%	NA	12
11º TPI	26	20	77%	15	58%	NA	7
11º TD	29	6	21%	12	41%	NA	7
12º PM	13	7	54%	3	23%	6	10
12º PEAC	12	9	75%	6	50%	4	10
12º TPI	19	19	100%	18	95%	17	10
<b>TOTAIS</b>	<b>216</b>	<b>166</b>	<b>77%</b>	<b>133</b>	<b>62%</b>	<b>27</b>	<b>108</b>

Do quadro anterior realce para:

- 1) O número de respostas no universo dos formandos -77% - é uma quebra com algum significado relativamente ao ano anterior (95% de respostas);
- 2) Embora um valor mais baixo, em comparação com o dos formandos, foi possível obter 133 questionários preenchidos pelos Pais/Encarregados de Educação, correspondente a uma percentagem de 62%.

#### 4.4.1. Questionários aos formandos - Resultados

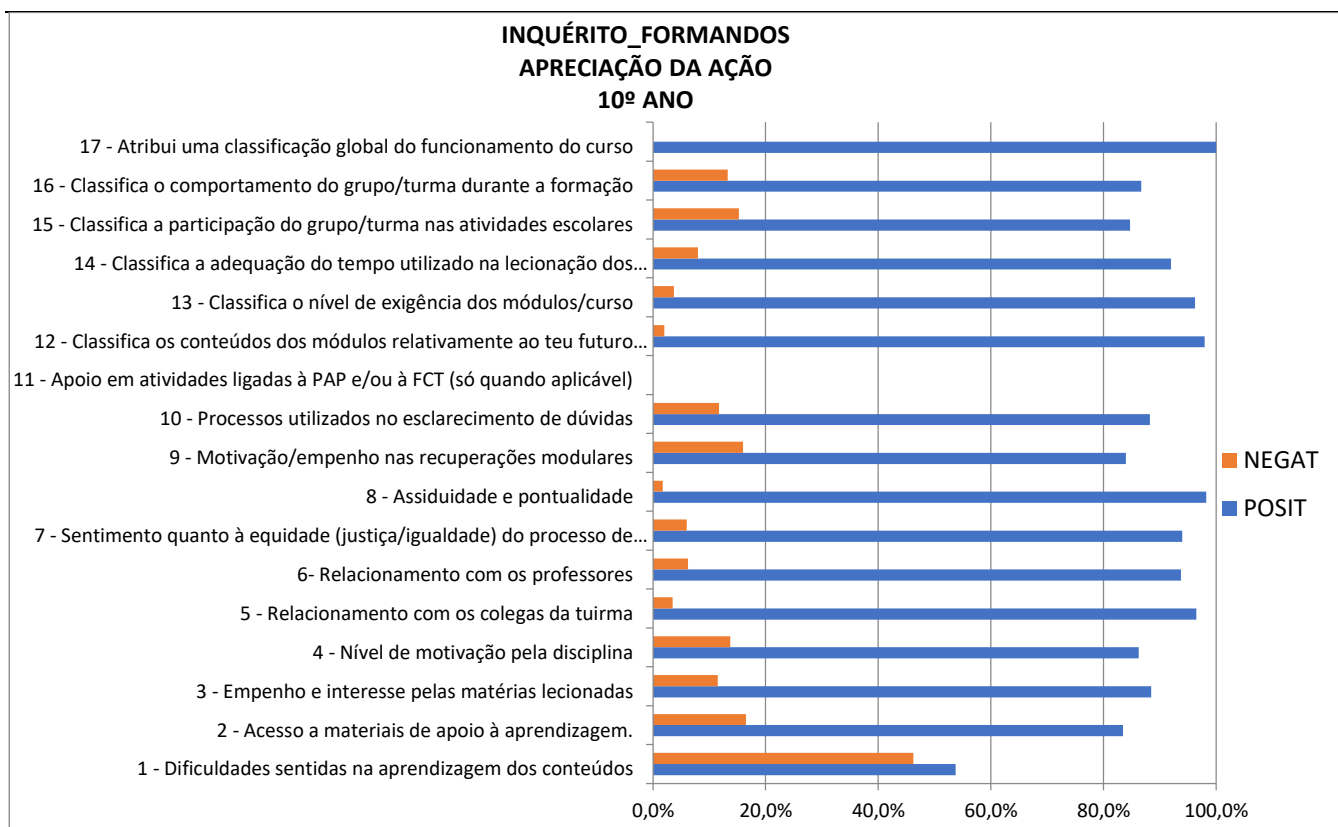
O questionário aplicado aos formandos está dividido em duas partes.

**1ª Parte:** formada por 17 questões, para cada disciplina do curso, direcionadas para uma apreciação dos formandos sobre o desenvolvimento da ação formativa em que estiveram integrados. A resposta a cada questão é feita numa escala de 1 a 5 (do 1- menos valorizado até ao 5 – mais valorizado). Para o apuramento dos resultados considerou-se nas questões de 2 a 17 as respostas valorizadas com o 3, o 4 e o 5 como apreciações positivas e as questões valorizadas com o 1 e o 2 como apreciações negativas. Na questão 1, devido à sua formulação, entendeu-se que o valor 1 e 2 são apreciações positivas e o 3, 4 e 5 são apreciações negativas. Os resultados foram organizados por ano letivo, de forma a dar robustez estatística aos dados.

**2ª Parte:** formada por 11 questões, para cada disciplina do curso, direcionadas para a apreciação da forma de atuação de cada formador. Usou-se para o apuramento de resultados o mesmo processo aplicado, nas questões de 2 a 17, na 1ª parte. No tratamento dos dados usou-se a mesma metodologia aplicada na 1ª parte.

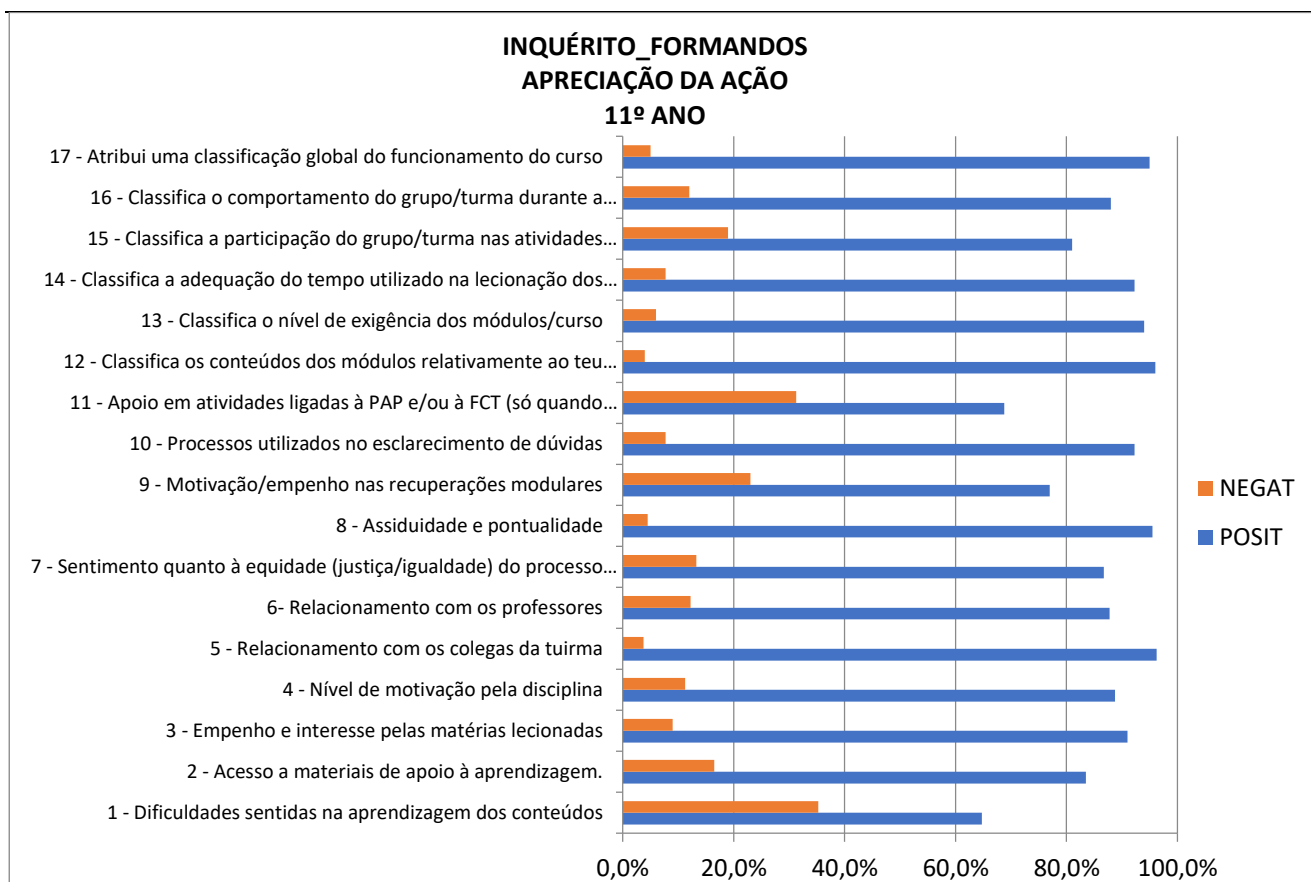
A tabela seguinte publicita o apuramento dos resultados relativamente à 1ª parte. Segue-se a representação gráfica, por ano letivo, que permite uma melhor apreciação dos resultados.

INQUÉRITOS FORMANDOS - APRECIAÇÃO AÇÃO DE FORMAÇÃO						
ANO LETIVO: 2020/2021	10º ANO		11º ANO		12º ANO	
QUESTÕES	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT
1 - Dificuldades sentidas na aprendizagem dos conteúdos	53,8%	46,3%	64,8%	35,3%	59,3%	40,7%
2 - Acesso a materiais de apoio à aprendizagem.	83,5%	16,5%	83,5%	16,5%	96,0%	4,0%
3 - Empenho e interesse pelas matérias lecionadas	88,5%	11,5%	91,0%	9,0%	96,7%	3,3%
4 - Nível de motivação pela disciplina	86,3%	13,8%	88,8%	11,3%	94,3%	5,7%
5 - Relacionamento com os colegas da turma	96,5%	3,5%	96,3%	3,8%	93,6%	6,4%
6- Relacionamento com os professores	93,8%	6,3%	87,8%	12,3%	98,7%	1,3%
7 - Sentimento quanto à equidade (justiça/igualdade) do processo de avaliação	94,0%	6,0%	86,8%	13,3%	92,7%	7,3%
8 - Assiduidade e pontualidade	98,3%	1,8%	95,5%	4,5%	98,0%	2,0%
9 - Motivação/empenho nas recuperações modulares	84,0%	16,0%	77,0%	23,0%	92,7%	7,3%
10 - Processos utilizados no esclarecimento de dúvidas	88,3%	11,8%	92,3%	7,8%	98,0%	2,0%
11 - Apoio em atividades ligadas à PAP e/ou à FCT (só quando aplicável)	NA	NA	68,8%	31,3%	74,3%	25,7%
12 - Classifica os conteúdos dos módulos relativamente ao teu futuro profissional	98,0%	2,0%	96,0%	4,0%	94,7%	5,3%
13 - Classifica o nível de exigência dos módulos/curso	96,3%	3,8%	94,0%	6,0%	87,3%	12,7%
14 - Classifica a adequação do tempo utilizado na leção dos módulos.	92,0%	8,0%	92,3%	7,8%	91,0%	9,0%
15 - Classifica a participação do grupo/turma nas atividades escolares	84,8%	15,3%	81,0%	19,0%	96,3%	3,7%
16 - Classifica o comportamento do grupo/turma durante a formação	86,8%	13,3%	88,0%	12,0%	90,0%	10,0%
17 - Atribui uma classificação global do funcionamento do curso	100,0%	0,0%	95,0%	5,0%	98,3%	1,7%



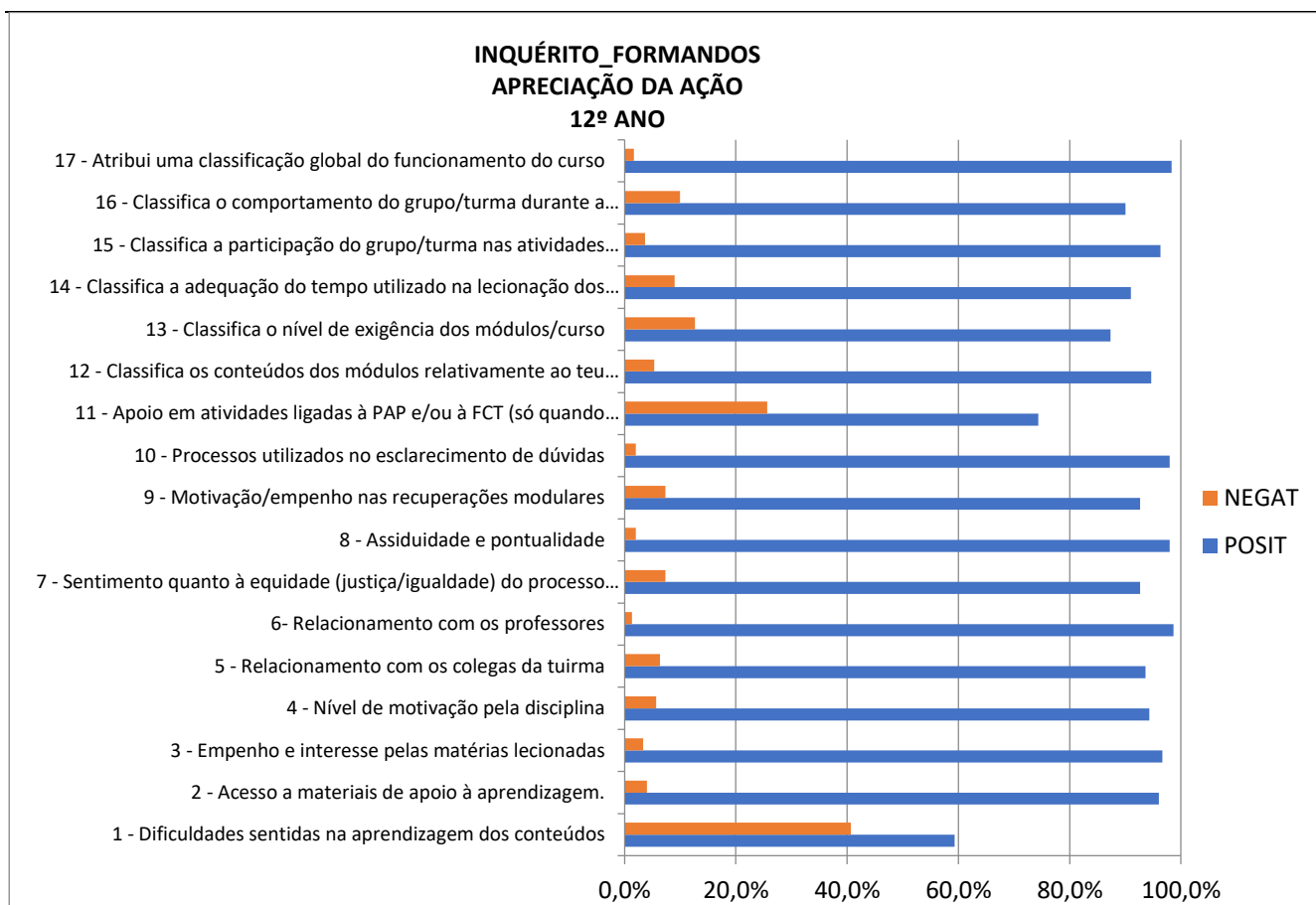
Da observação do gráfico podemos constatar o seguinte:

- 1) A generalidade das questões tem respostas positivas em número considerável. As apreciações positivas em 16 questões (da 2 à 17) são superiores a 80%.
- 2) A questão 1, dificuldades sentidas na aprendizagem dos conteúdos, é aquela que apresenta um maior número de apreciações negativas (46,3%). Seguem-se as questões relacionadas com a acessibilidade aos materiais de aprendizagem, nível de motivação e empenho pelas matérias lecionadas.
- 3) Apesar do referido no ponto 2, a apreciação ao funcionamento da formação atinge um nível de 100% de apreciações positivas.



Da observação do gráfico podemos constatar o seguinte:

- 1) A generalidade das questões tem respostas positivas em número considerável. As apreciações positivas a 14 questões das 17 são superiores a 80%, só as questões 1, 9 e 11 é que têm uma percentagem de apreciações positivas inferiores a 80%.
- 2) De forma semelhante ao 10º ano, as dificuldades sentidas na aprendizagem dos conteúdos, mantêm um nível de apreciações negativas mais elevado (35,3%).
- 3) A relevar, também, os dados relativos à motivação e ao desenvolvimento da FCT, apresentam índices negativos na ordem, respetivamente, de 23% e 31,3%.
- 4) Relativamente a apreciação global do funcionamento do curso ela é bastante positiva, os inquiridos valorizaram-na num nível de percentagem de 95%.



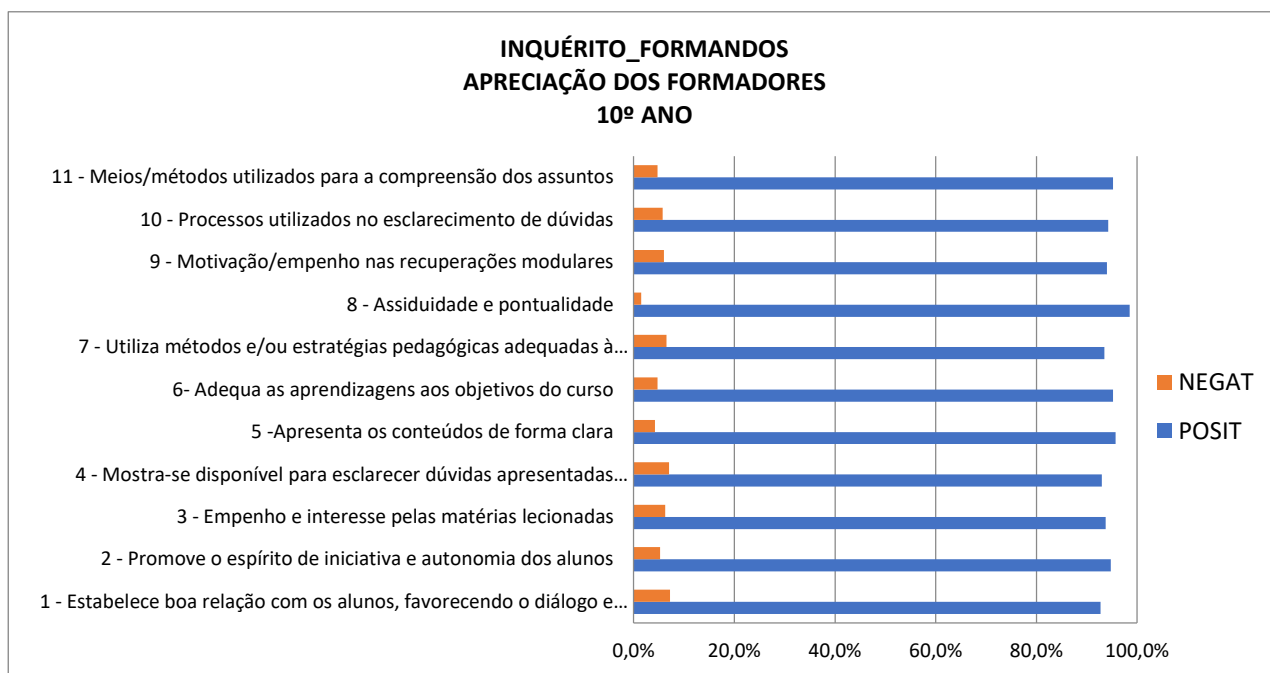
Da observação do gráfico podemos constatar o seguinte:

- 1) A generalidade das questões tem respostas positivas em número considerável. As apreciações positivas a 15 questões das 17 são superiores a 80%. Só a questão 1 e 11 é que têm uma percentagem de apreciações positivas inferiores a 80%. Mais uma vez o padrão verificado nos anos anteriores se observa neste ano letivo.
- 2) De forma semelhante aos anos anteriores, as dificuldades sentidas na aprendizagem dos conteúdos mantêm um nível de apreciações negativas elevado (40,7%).
- 3) Relativamente a apreciação global do funcionamento do curso ela é bastante positiva (98,3% de opiniões positivas). Referir que este aspeto é significativo pelo facto de ocorrer no último ano de formação. Aqui nesta questão pode ver-se uma apreciação ao desenvolvimento da totalidade do curso (dos 3 anos).

A tabela seguinte publicita o apuramento dos resultados relativamente à 2ª parte. Segue-se a representação gráfica, por ano letivo, que permite uma melhor apreciação dos resultados.

Observando a tabela, o que é corroborado pelos gráficos, com algum cuidado, regista-se que todas as apreciações positivas, em todos os anos, com padrão muito semelhante, estão acima de 90% e em vários casos próximo dos 100%.

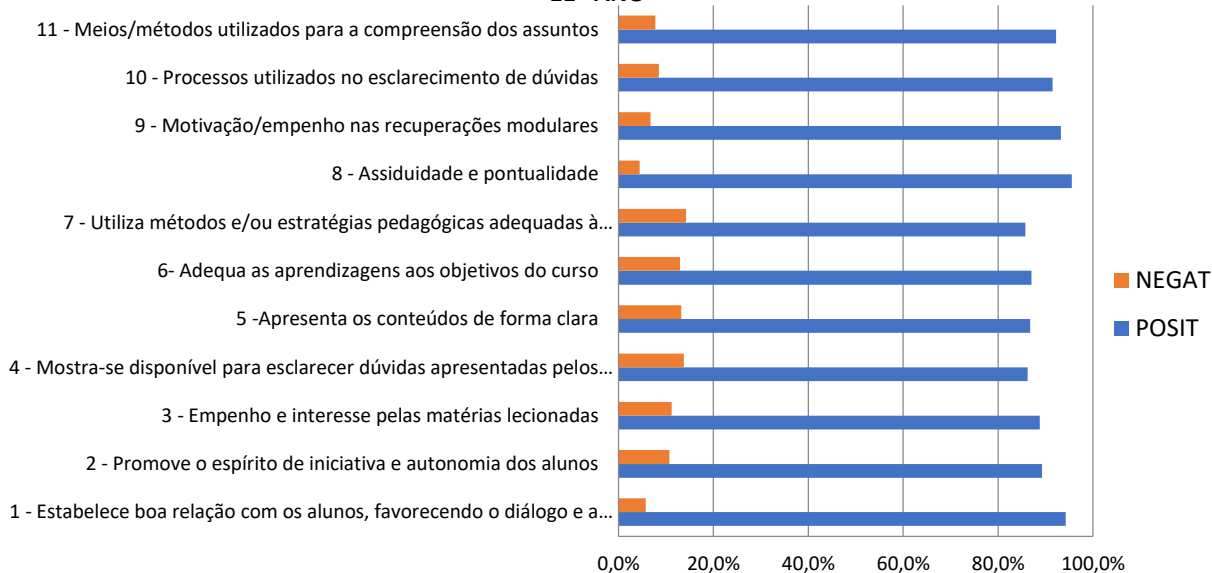
INQUÉRITOS FORMANDOS - APRECIÇÃO FORMADORES						
ANO LETIVO: 2020/2021	10º ANO		11º ANO		12º ANO	
QUESTÕES	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT	POSIT	NEGAT
1 - Estabelece boa relação com os alunos, favorecendo o diálogo e a comunicação	92,8%	7,3%	94,3%	5,8%	98,0%	2,0%
2 - Promove o espírito de iniciativa e autonomia dos alunos	94,8%	5,3%	89,3%	10,8%	94,3%	5,7%
3 - Empenho e interesse pelas matérias lecionadas	93,8%	6,3%	88,8%	11,3%	93,3%	6,7%
4 - Mostra-se disponível para esclarecer dúvidas apresentadas pelos alunos	93,0%	7,0%	86,3%	13,8%	98,0%	2,0%
5 - Apresenta os conteúdos de forma clara	95,8%	4,3%	86,8%	13,3%	97,7%	2,3%
6 - Adequa as aprendizagens aos objetivos do curso	95,3%	4,8%	87,0%	13,0%	97,7%	2,3%
7 - Utiliza métodos e/ou estratégias pedagógicas adequadas à diversidade dos alunos	93,5%	6,5%	85,8%	14,3%	97,7%	2,3%
8 - Assiduidade e pontualidade	98,5%	1,5%	95,5%	4,5%	96,0%	4,0%
9 - Motivação/empenho nas recuperações modulares	94,0%	6,0%	93,3%	6,8%	96,3%	3,7%
10 - Processos utilizados no esclarecimento de dúvidas	94,3%	5,8%	91,5%	8,5%	98,0%	2,0%
11 - Meios/métodos utilizados para a compreensão dos assuntos	95,3%	4,8%	92,3%	7,8%	98,0%	2,0%





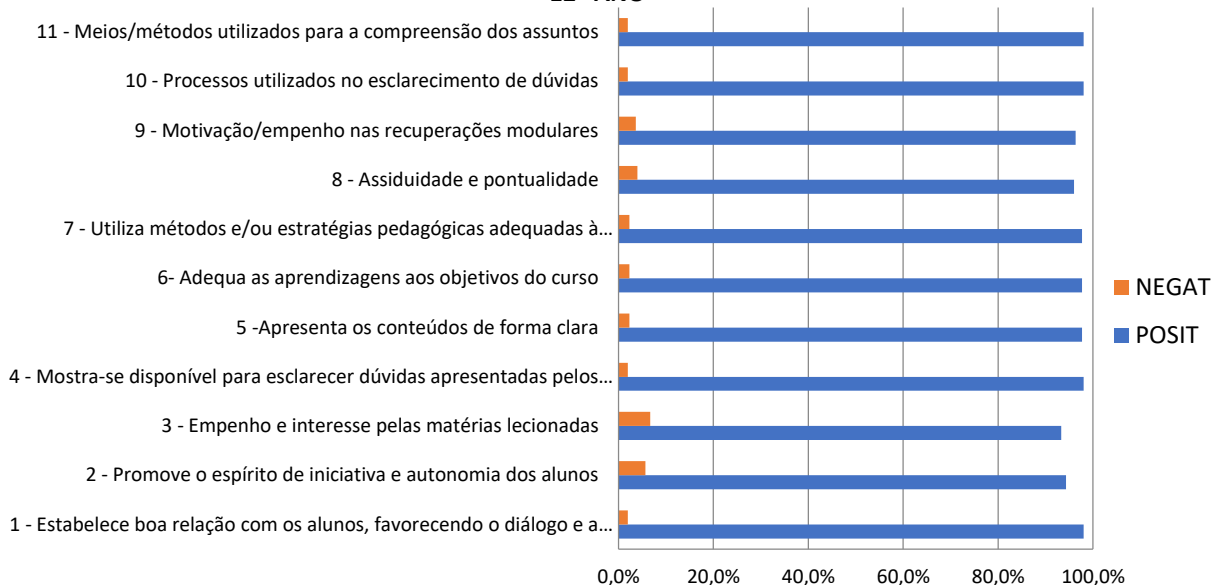
INQUÉRITO\_FORMANDOS  
APRECIÇÃO DOS FORMADORES

11º ANO



INQUÉRITO\_FORMANDOS  
APRECIÇÃO DOS FORMADORES

12º ANO



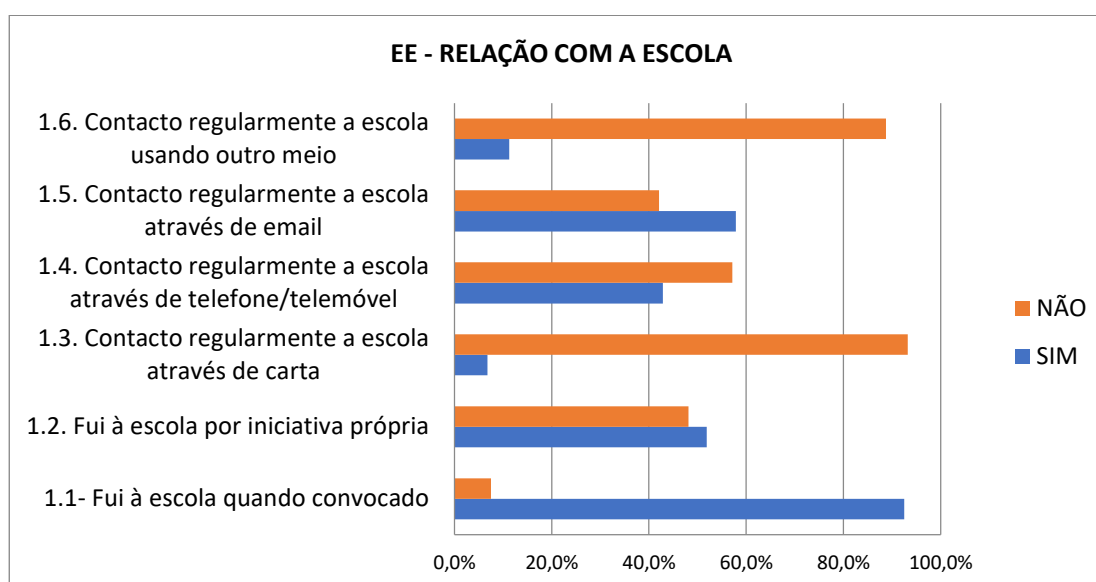
#### 4.4.2. Questionários aos Pais/Encarregados de Educação – Resultados

Também neste questionário é de considerar duas partes, embora na apresentação para preenchimento não esteja de forma explícita feita a separação. Responderam ao questionário 133 pais/encarregados de educação, o que corresponde a 62% do universo.

**1ª Parte:** formada por 6 questões, direcionadas para uma apreciação dos pais/encarregados de educação sobre a relação com a escola. A resposta a cada questão é feita usando uma escala dicotômica (Sim/Não). Para o apuramento de resultados contabilizou-se o número de “sims” e o número de “nãos”

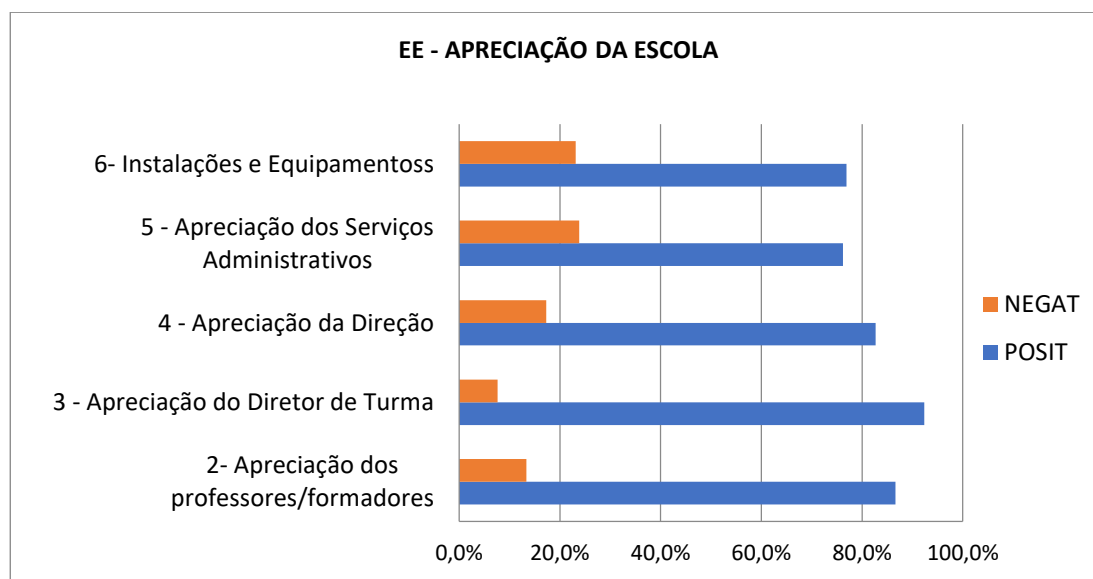
**2ª Parte:** formada por 5 questões direcionadas para a apreciação da escola – formadores; diretores de turma; direção; serviços administrativos e instalações. A resposta a cada questão é feita na seguinte escala (Má/Mau; Razoável; Bom/Boa; Muito Bom/Muito Boa). Para o apuramento dos resultados considerou-se apreciações positivas as respostas: Bom/Boa e Muito Bom/Muito Boa, e considerou-se apreciações negativas nas respostas Má/mau e razoável.

Pais/Encarregados de Educação - APRECIÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO (Relação com a Escola)		
ANO LETIVO: 2020/2021	TOTAL DOS CURSOS	
QUESTÕES	SIM	NÃO
1.1- Fui à escola quando convocado	92,5%	7,5%
1.2. Fui à escola por iniciativa própria	51,9%	48,1%
1.3. Contacto regularmente a escola através de carta	6,8%	93,2%
1.4. Contacto regularmente a escola através de telefone/telemóvel	42,9%	57,1%
1.5. Contacto regularmente a escola através de email	57,9%	42,1%
1.6. Contacto regularmente a escola usando outro meio	11,3%	88,7%



Da análise dos dados percebe-se que na relação com a escola a generalidade dos pais/encarregados de educação dizem que o contacto com a escola “depende” de uma convocatória. A ida à escola por iniciativa própria ainda acolhe o sim como maioritário, mas com um valor – 51,9% - muito próximo dos 50%. Referência ao uso do email, tem vindo a ganhar adeptos (um valor significativamente superior ao do ano anterior) Em todas as outras opções o não é maioritário.

Pais/Encarregados de Educação - APRECIÇÃO DA ESCOLA		
ANO LETIVO: 2020/2021	TOTAL DOS CURSOS	
QUESTÕES	POSIT	NEGAT
2- Apreciação dos professores/formadores	86,7%	13,3%
3 - Apreciação do Diretor de Turma	92,4%	7,6%
4 - Apreciação da Direção	82,7%	17,3%
5 - Apreciação dos Serviços Administrativos	76,2%	23,8%
6- Instalações e Equipamentos	76,9%	23,1%

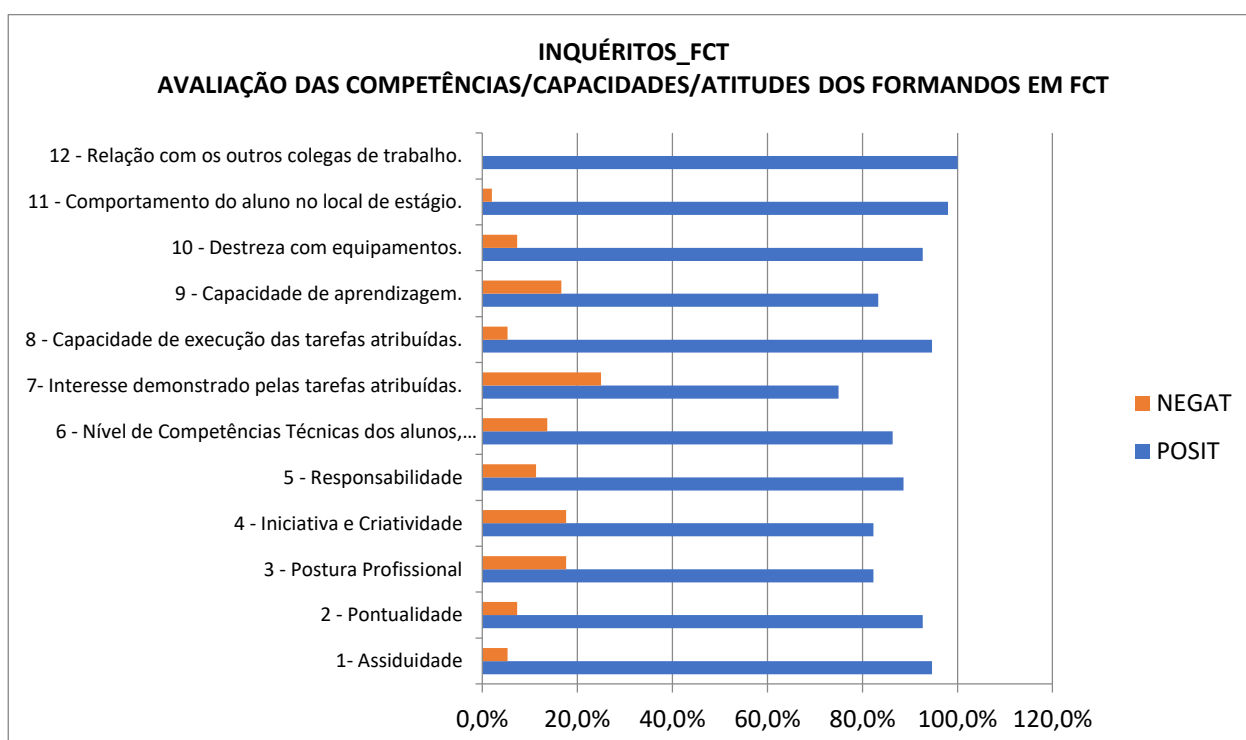


Relativamente à apreciação da escola ela é positiva em todas as áreas inquiridas. Com uma apreciação bastante positiva para o diretor/a de turma e formadores/as.

#### 4.4.3. Questionários às Entidades FCT (Formação em contexto de Trabalho) – Desenvolvimento da FCT – Resultados

O questionário às entidades FCT teve o ano letivo de 2020/2021 a sua primeira aplicação. A tabela seguinte apresenta os dados relativos ao preenchimento, pelas várias entidades FCT, a 27 questionários.

INQUÉRITOS FCT - AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS/CAPACIDADES/ATITUDES DOS FORMANDOS EM FCT		
ANO LETIVO: 2020/2021	TOTAL DOS CURSOS	
	POSIT	NEGAT
1- Assiduidade	94,7%	5,3%
2 - Pontualidade	92,7%	7,3%
3 - Postura Profissional	82,3%	17,7%
4 - Iniciativa e Criatividade	82,3%	17,7%
5 - Responsabilidade	88,7%	11,3%
6 - Nível de Competências Técnicas dos alunos, relativamente ao perfil profissional do curso.	86,3%	13,7%
7- Interesse demonstrado pelas tarefas atribuídas.	75,0%	25,0%
8 - Capacidade de execução das tarefas atribuídas.	94,7%	5,3%
9 - Capacidade de aprendizagem.	83,3%	16,7%
10 - Destreza com equipamentos.	92,7%	7,3%
11 - Comportamento do aluno no local de estágio.	98,0%	2,0%
12 - Relação com os outros colegas de trabalho.	100,0%	0,0%



Das 12 questões colocadas onze delas merecem por parte das entidades FCT apreciações positivas superiores a 80%. A questão com menos apreciações positivas, a questão 7, apresenta um valor de apreciações negativas de 25%.

#### 4.4.4. Questionários aos Formadores - Ações de Formação - Resultados

Com este questionário pretende-se que os formadores formulem uma apreciação sobre o desenvolvimento da formação. Avalia-se as atividades letivas, os recursos, a relação com os formandos, a gestão das permutas, a recuperação dos módulos, o empenho dos alunos, o impacto dos conteúdos lecionados no futuro profissional dos alunos, a participação dos alunos e por fim uma avaliação global da ação de formação.

Para cada questão, num total de 20, usou-se como opção de resposta, tipo escala de Likert, a saber: Excelente; Muito Bom; Bom; Satisfatória; Insatisfatória. Para o apuramento dos resultados considerou-se para todas as questões cujas respostas se enquadram no Excelente, Muito Bom e Bom, como sendo apreciações positivas. A resposta satisfatória ou insatisfatória considerou-se como apreciação negativa.

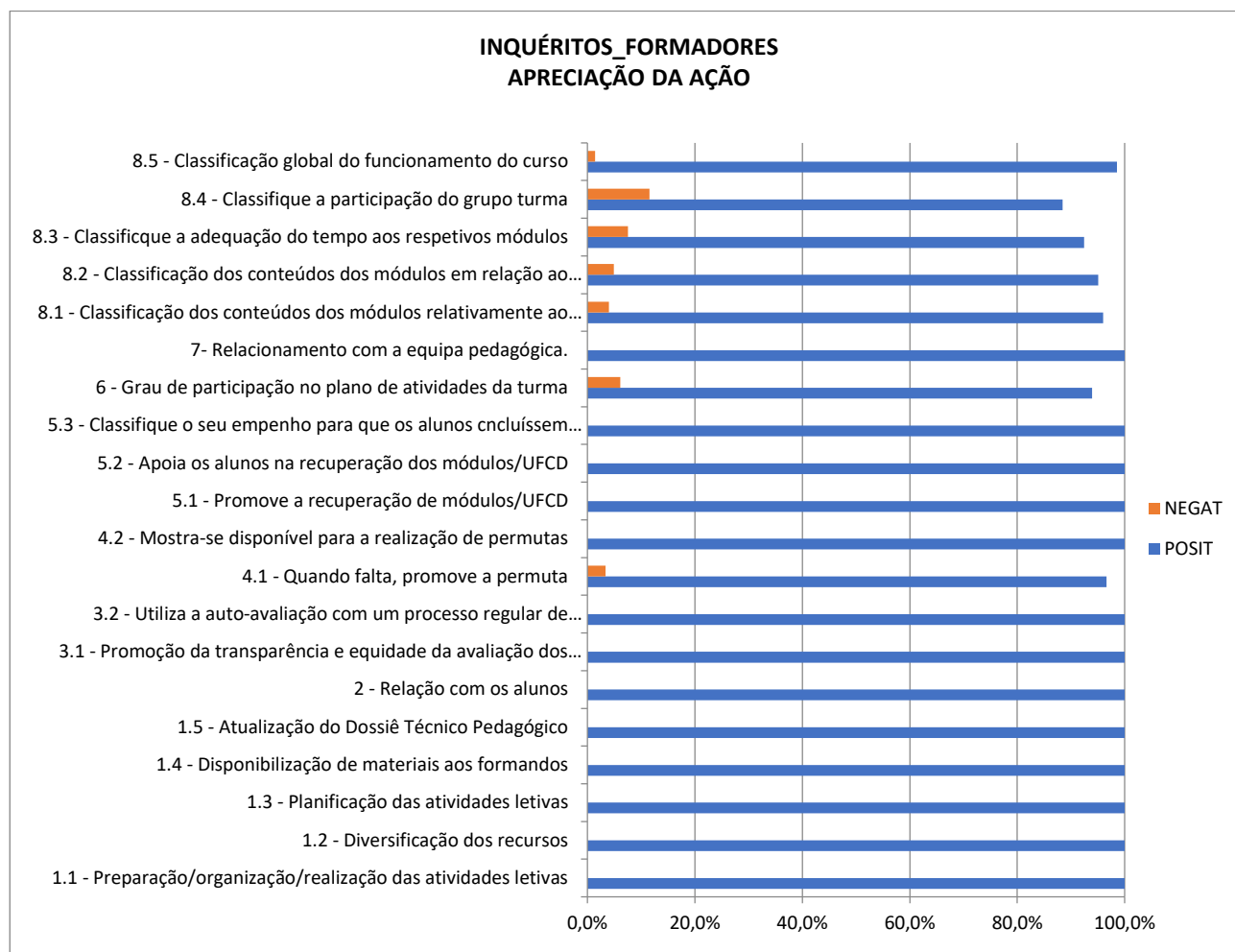
Foram preenchidos 108 questionários. Note-se que cada docente responde em função da disciplina que leciona. Por essa razão um docente pode preencher mais do que um questionário, dependendo do número de disciplinas que leciona e em quantos cursos leciona.

Optou-se por apresentar o tratamento de dados de forma agregada. Uma vez que por turma o número de questionários é de dimensão reduzida, os dados ganham dimensão estatística com o agregado.

Duma observação à tabela e ao gráfico constata-se que das 20 questões, 18 delas apresentam valores superiores a 95% de apreciações positivas, treze delas apresentam o valor máximo de 100%.

A questão associada à participação do grupo de formandos na ação de formação é aquela que recolhe o maior número de apreciações negativas (12% de opiniões negativas).

INQUÉRITOS FORMADORES - APRECIÇÃO AÇÃO DE FORMAÇÃO		
ANO LETIVO: 2020/2021	TOTAL DOS CURSOS	
QUESTÕES	POSIT	NEGAT
1.1 - Preparação/organização/realização das atividades letivas	100,0%	0,0%
1.2 - Diversificação dos recursos	100,0%	0,0%
1.3 - Planificação das atividades letivas	100,0%	0,0%
1.4 - Disponibilização de materiais aos formandos	100,0%	0,0%
1.5 - Atualização do Dossiê Técnico Pedagógico	100,0%	0,0%
2 - Relação com os alunos	100,0%	0,0%
3.1 - Promoção da transparência e equidade da avaliação dos alunos	100,0%	0,0%
3.2 - Utiliza a autoavaliação com um processo regular de reflexão e melhoria do ensino/aprendizagem	100,0%	0,0%
4.1 - Quando falta, promove a permuta	96,6%	3,4%
4.2 - Mostra-se disponível para a realização de permutas	100,0%	0,0%
5.1 - Promove a recuperação de módulos/UFCD	100,0%	0,0%
5.2 - Apoia os alunos na recuperação dos módulos/UFCD	100,0%	0,0%
5.3 - Classifique o seu empenho para que os alunos concluíssem os módulos/UFCD	100,0%	0,0%
6 - Grau de participação no plano de atividades da turma	93,9%	6,1%
7- Relacionamento com a equipa pedagógica.	100,0%	0,0%
8.1 - Classificação dos conteúdos dos módulos relativamente ao futuro profissional dos alunos	96,0%	4,0%
8.2 - Classificação dos conteúdos dos módulos em relação ao nível dos alunos	95,1%	4,9%
8.3 - Classifique a adequação do tempo aos respetivos módulos	92%	8%
8.4 - Classifique a participação do grupo turma	88%	12%
8.5 - Classificação global do funcionamento do curso	99%	1%



#### 4.4.5. Avaliação do clima da escola pelo corpo docente e não docente

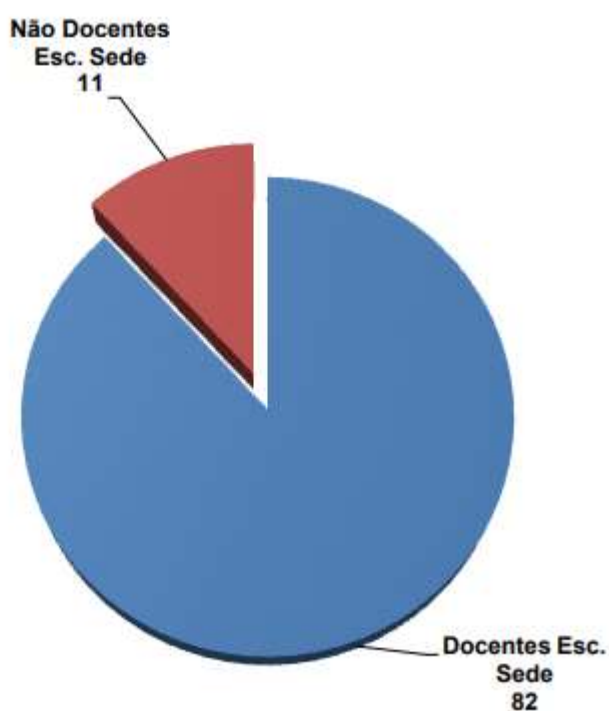
Apresenta-se seguidamente os dados relativos à avaliação externa, integrada no Programa de Avaliação Externa de Escola (AVES), efetuada pela Fundação Manuel Leão, na vertente clima de escola. Os dados que aqui se apresentam constam nas páginas 6, 9, 10, 11 e 15 do Relatório de Clima de Escola Secundária Carlos Amarante ano letivo de 2020/2021.

Numa breve análise aos resultados pode-se referir o seguinte:

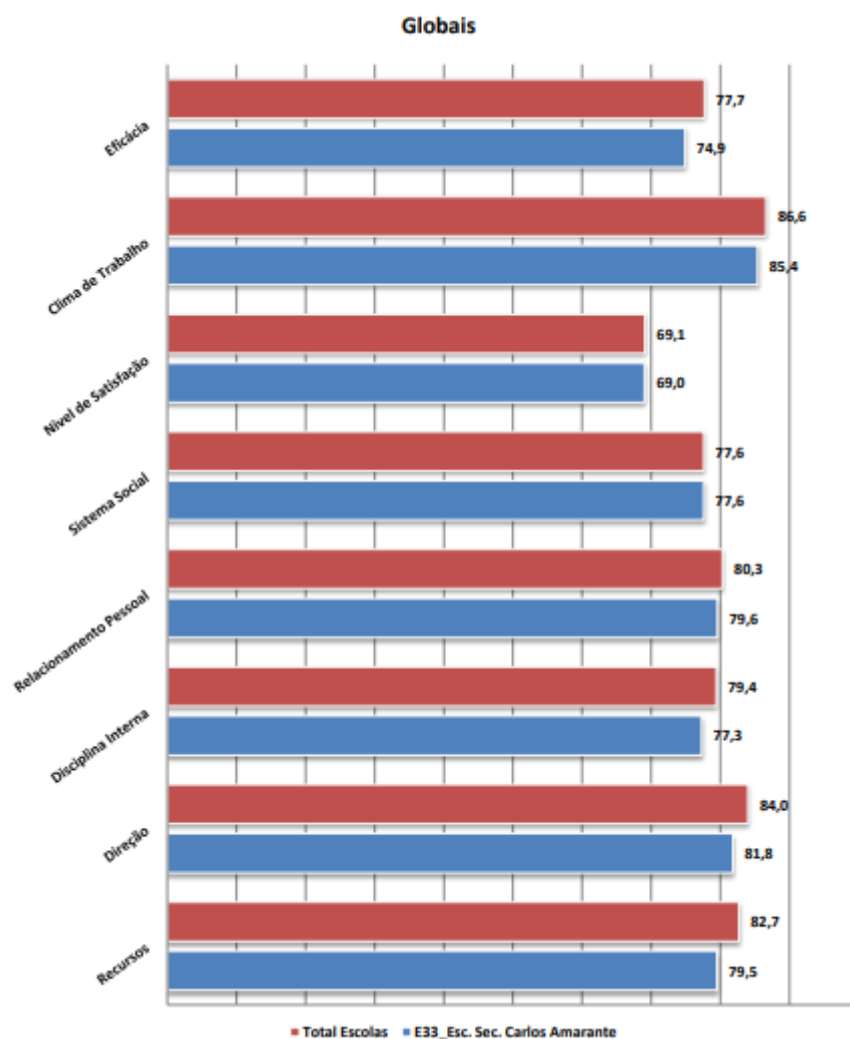
1. **Corpo docente** – das oito variáveis em análise sete delas apresentam valores superiores a 70.  
A variável **Nível de Satisfação Pessoal** é aquela com valor mais baixo, de 69. O que aponta, eventualmente, para algum descontentamento do corpo docente.  
A variável **Clima de Trabalho** é aquela mais valorizada pelos docentes com o valor de 85.4.
2. **Corpo não docente** – As oito variáveis em análise só três apresentam valores superiores a 70, a saber: **Clima de Trabalho, Sistema Social e Direção**.  
A variável com valor mais baixo é a **Eficácia**, com o valor de 63.6.  
A variável com valor mais alto é a relativa à **Direção**, com um valor de 74.5.

Quadro 1. Matriz do Questionário "Clima de Escola"

Classificação das Variáveis	Construtos / Variáveis	Indicadores	
Variáveis independentes	1. Recursos (4 itens)	1.1. Espaços de ensino	
		1.2. Recursos humanos	
		1.3. Tempo	
	2. Direção (4 itens)	2.1. Clareza na orientação	
		2.2. Gestão corrente	
		2.3. Controle	
		2.4. Aceitação	
	3. Disciplina interna (2 itens)	3.1. Disciplina	
		3.2. Cumprimento de regras	
Variáveis dependentes intermédias	4. Relacionamento pessoal (5 itens)	4.1. Motivação interna	
	5. Sistema social (9 itens)	5.1. Relação profissional	
		5.2. Participação	
		5.3. Confiança	
		5.4. Autonomia	
		5.5. Trabalho de equipa	
	Variáveis dependentes finais	6. Nivel de satisfação (2 itens)	6.1. Colaboradores
			6.2. Direção
		7. Clima de trabalho (3 itens)	7.1. Clima global de trabalho
8. Eficácia (1 item)	8.1. Eficácia percecionada		

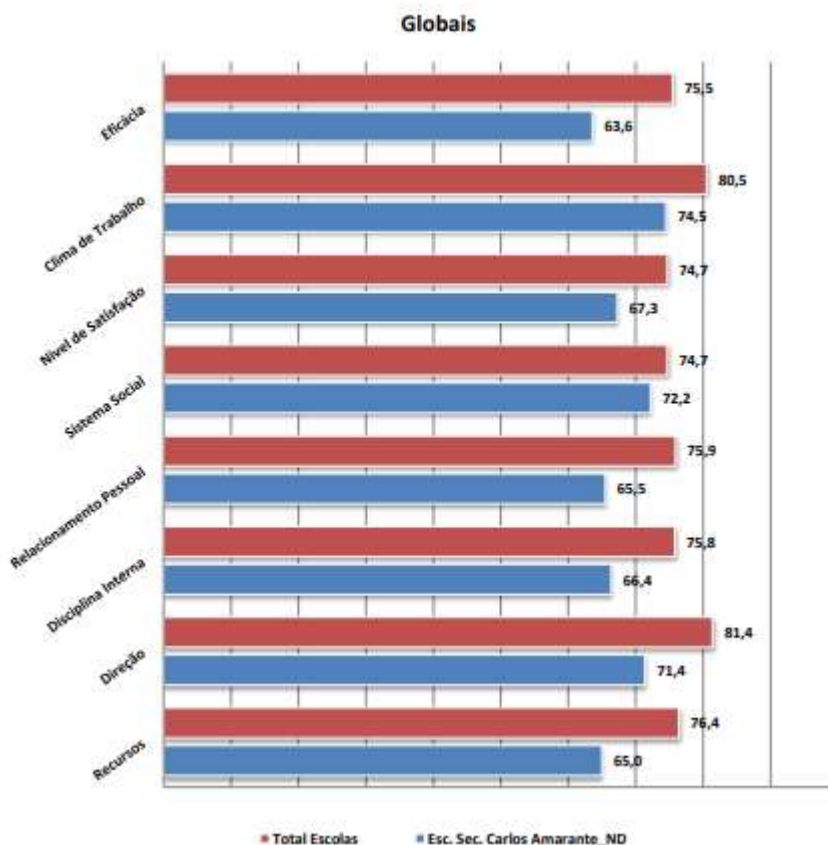


Opinião dos Docentes – Resultados





Opinião do pessoal não docente - Resultados



**4.5. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP.**

Como já foi referido na breve introdução a este relatório a autoavaliação enquadra-se na fase de avaliação do ciclo de garantia e é o preâmbulo, o ponto de partida, para a fase de revisão do ciclo.

As 4 fases do ciclo de garantia de qualidade, a saber o planeamento, a implementação, a avaliação e a revisão desenvolvem-se ao longo de cada ano letivo. Tem como ponto de partida o desenvolvimento e planeamento da oferta educativa e termina com a reunião anual do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais. Desta forma envolve-se, nas várias fases do processo, em “trabalho solidário”, os stakeholders internos e os stakeholders externos, com um objetivo único de melhoria contínua do EFP no agrupamento.

Dentro desta reflexão alguns pontos, que na opinião do relator, devem ser referidos:

1. A aplicação integral no ano letivo 2020/2021 do ciclo de garantia da qualidade. O seu epílogo ocorreu com a primeira reunião do Conselho Consultivo, realizada a 1 de Abril de 2021. Nesta reunião procedeu-se à análise do relatório de Autoavaliação referente ao ano letivo 2019/2020. A apreciação da proposta de oferta formativa dos cursos profissionais para o ciclo 2021/2024 e da análise do plano de ações de melhorias a desenvolver no EFP.  
A reunião contou com a presença dos vários stakeholders, internos e externos, e dela saíram vários contributos, nomeadamente os relativos à oferta formativa.
2. A aplicação, pela primeira vez, dos inquéritos de satisfação/opinião/avaliação ao universo das entidades FCT. Desta forma concretizou-se, mais um passo, do envolvimento no processo do EFP dos vários stakeholders externos, podendo, assim, o

agrupamento avaliar/rever o desenvolvimento da FCT e coletar opiniões junto das entidades, afim de corrigir e direcionar a sua ação num sentido de uma melhoria continua da FCT.

3. A elaboração de relatórios (por período letivo) intermédios dos resultados académicos dos alunos a frequentar os cursos profissionais. Estes relatórios permitem monitorizar nomeadamente os indicadores - reconhecendo tendências – associados de forma direta/indireta aos módulos/UFCD's em atraso.
4. A aplicação de um “estatuto” de aluno de mérito adaptado aos alunos dos cursos profissionais. Foi possível, já, no ano letivo de 2020/2021, a identificação de cerca de 3 dezenas de alunos como alunos de mérito.
5. Por fim referência à atribuição “definitiva” pela ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional) do selo EQAVET.

Como sabemos todas as fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade estão envolvidas num processo contínuo, no qual devem participar todos os intervenientes, desenvolvendo momentos de reflexão sobre todas as ações produzidas. É neste ambiente que se seguirão no agrupamento vários momentos de reflexão, que visarão o documento que se acaba de produzir. Referência a:

- Conselho dos Cursos Profissionais;
- Conselho Pedagógico;
- Conselho Geral;
- Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais.

#### **4.6. Melhorias a introduzir no Sistema de Garantia da Qualidade para a oferta formativa**

As restrições impostas para combater a COVID19 têm impacto de forma negativa nas várias dimensões no desenvolvimento do EFP. Uma das dimensões mais penalizada é a relacionada com a apresentação da oferta formativa. Os canais tradicionais, nomeadamente a apresentação presencial da oferta por várias escolas da cidade deixaram de ser reais, a opção pelo virtual não é a mesma coisa. A esperança que as restrições sejam aliviadas permitirá o regresso à apresentação presencial da oferta educativa, melhorando de forma considerável a qualidade da divulgação da oferta educativa.

Apesar do referido no parágrafo anterior, penso que o Agrupamento deve refletir sobre os modos e o “timing” da divulgação da oferta. Na minha opinião as dificuldades referidas no parágrafo anterior abrem uma janela de oportunidade para a introdução de melhorias, algo que já se foi notando este ano com forte investimento na componente digital. Não descurando que esta deve complementar a divulgação presencial.

Uma referência também à realização do Conselho Consultivo que recordou ao Agrupamento a necessidade de captar público feminino. Introduzir na oferta cursos mais apelativos ao género feminino.

#### **4.7. Considerações Finais**

Como autor do relatório não posso deixar de estabelecer algumas considerações finais, já consequências reflexivas da realização do mesmo.

- 1) Plano de Ações de Melhoria: parte das ações identificadas na implementação do sistema de garantia ainda não viram a sua concretização, ver balanço do plano de melhorias. Algumas foram calendarizadas para o ano letivo de 2021/2022, razão pelo qual se pede algum foco com o objetivo da sua concretização.
- 2) Relativamente ao balanço dos indicadores este é bastante positivo, para aqueles que foi possível medir. Manifesto, como já foi referido por mim no relatório de autoavaliação do ano anterior, alguma preocupação pelos indicadores associados à atratividade dos cursos que constam na oferta do EFP. Recordo que a procura de cursos nos dois últimos anos letivos (incluo aqui já 2021/2022, não foi nada positiva. Como referi no ponto anterior é premente a introdução de melhorias nesta dimensão.

Referência, ainda, a dois indicadores

- 
- a) indicador **conclusão**: apresenta valores próximos da fronteira da meta considerada. Esperança que o mesmo seja conjuntural e que os alunos que estão num processo de recuperação de módulos/UFCDs, para a conclusão do curso obtenham sucesso no processo.
- b) Indicador **média da PAP**: com um valor próximo da fronteira da meta, recorda-se que a PAP, como se depreende do seu nome **Prova de Aptidão Profissional**, merece alguma reflexão da parte de todos os envolvidos.
- 3) As referências seguintes constam de uma forma genérica no relatório de autoavaliação do ano anterior. A minha decisão de as manter, na sua substância, por entender que devem estar presentes em todos os atores envolvidos na EFP.
- a) A imagem positiva que transparece para o exterior dos muros da escola dos cursos desenvolvidos pela escola Carlos Amarante é, em parte, devida ao sucesso dos seus formandos. A aposta no sucesso significa que a escola deve investir no acompanhamento próximo e atempado no desenvolvimento académico dos seus formandos. Variáveis como abandono, transferências e número de módulos em atraso (dados ainda com algum significado) deve ser reduzida ao mínimo. A última apresenta um aumento, no sentido negativo, com algum significado relativamente ao ano anterior. A escola deve manter e se possível incrementar, dar o seu enfoque, a mecanismos de recuperação de módulos.
- c) O processo de aplicação dos inquéritos de satisfação aos vários stakeholders deve ser melhorado. O uso do GoogleDocs parece-me adequado. Subsistem, ainda, em menor número, problemas de operacionalização. Na minha opinião algumas questões devem ser revistas.
- d) Dos indicadores EQAVET avaliados parece-me preocupante, a saber: **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.**  
As taxas relativas a ex-alunos a trabalharem em áreas diretamente relacionadas com o curso/área da sua formação são muito baixas. Para formações que se pretendem sejam, predominantemente, viradas para o ingresso no mercado de trabalho, os valores apurados devem ser objeto de reflexão por todos.
- e) Como política de transparência e abertura da escola ao exterior, mostrando o desenvolvimento do seu trabalho no EFP, este relatório de autoavaliação será tornado público usando o espaço WEB da escola.

Braga, 28 de fevereiro de 2022